

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2.0271, 2.0272 e 2.0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBDA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

18 anos e 8 pés...

O fenómeno é desta altura toda mas não é tão grande como isso, porque os pés... são de altura na medida inglesa: oito pés e picos, isto é, qualquer coisa como 2 metros e 40—o que já não é pouco... O jovem, de nome Bernard Wray, é apontado como o mais alto estudante inglês e, o que é mais sério, dizem os médicos que ele está a ir para crescer! Não surpreende o ar de curiosidade com que os outros... pequenos olham para o estranho companheiro

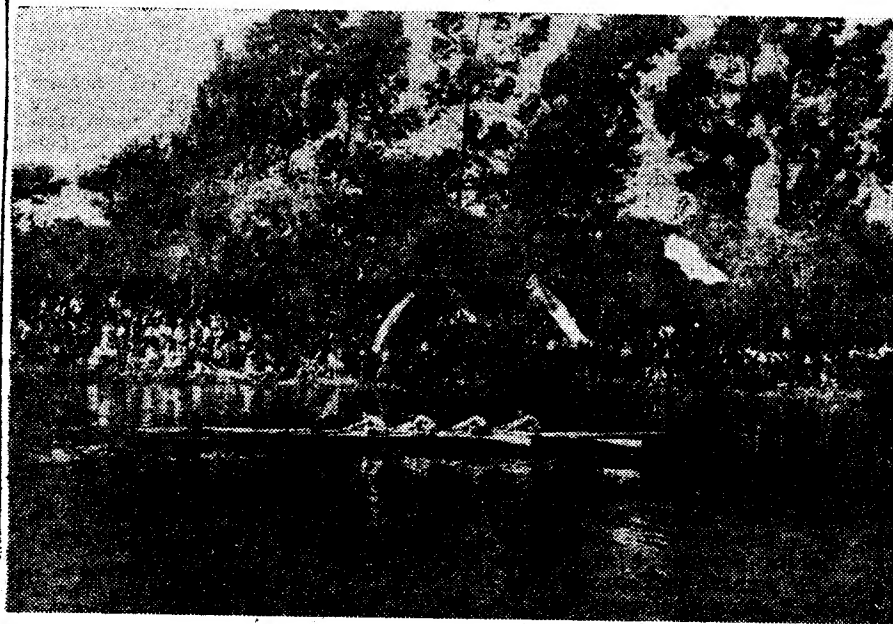


O aniversário da posse de alguns ministros

Faz hoje quatro anos que foram designados para gerir as pastas que ocupam actualmente, os srs. dr. Aguedo de Oliveira, prof. Paulo Cunha, comandante Sarmiento Rodrigues, drs. Ulisses Cortês e Soares da Fonseca, ministros respectivamente das Finanças dos Negócios Estrangeiros, do Ultramar, da Economia e das Corporações. No mesmo dia de há quatro anos os srs. prof. Costa Leite (Lumbrals), coronel Santos Costa e dr. Trigo de Negreiros, que já faziam parte do Governo, passaram a sobressair respectivamente, as pastas da Presidência, da Defesa Nacional e do Interior, deixando as das Finanças e da Guerra, actualmente Exército, e o Subsecretariado de Estado da Assistência Social.

Homenagem em Goa ao ministro do Ultramar

CIDADE DE GOA, 1. — O «Diário da Noite», publicando uma fotografia a do sr. comandante Sarmiento Rodrigues, ministro do Ultramar, por motivo do 4.º aniversário da sua posse, apresenta-lhe saudações, acrescentando que o seu governo tem sido de felizes acontecimentos, como o Plano de Fomento, que tem trazido benéficos resultados para todo o ultramar português. — (L.)



Em plena prova, no Rio Novo do Príncipe

O SPORTING EM ÁFRICA

Assistimos ao grande jogo da época!

— afirmam unanimemente os desportistas de Joanesburgo

Comentários de TAVARES DA SILVA

JOANESBURGO, 1. — No final do desafio que ontem se disputou nesta cidade, os desportistas que tiveram a fortuna de a ele as-

sistir bradaram, incoerente e unanimemente: «Não há dúvida! Foi este o grande jogo da época!».

Com efeito, houve ocasião para se admirar um espectáculo arrebatador, daqueles que por longo tempo ficarão a perdurar na memória dos desportistas. Estes ficaram positivamente com os nervos arrasados. Os campeões de Portugal alcançaram em Joanesburgo, contra a selecção do Transvaal, quase tão forte como a da África do Sul, uma proeza assaz difícil de realizar. Ninguém negou o mérito ao seu triunfo. E no final do memorável prelúdio, toda a assistência os aplaudiu vibrantemente, distinguindo-se como é natural, os Portugueses em manifestações de transbordantes e salutar entusiasmo. Que belo e tocante cenário de fervor patriótico!

Raramente uma equipa portuguesa de futebol terá exibido, longe da Metrópole, jogo de tão fina qualidade, tão brilhante, tão produtivo. Sucediam-se os esquemas concebidos de maneira perfeita e por vezes inspirados em ra-

(Continua na 3.ª página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Todos os descendentes dos vice-reis e governadores da Índia têm a obrigação de protestar contra a afronta e de se oferecer para combater pela Pátria — afirma-nos o sr. D. José Saldanha da Gama

O sr. D. José Saldanha da Gama publicou, várias vezes, no nosso prezado colega «A Voz», o seguinte apelo aos descendentes dos vice-reis e governadores da Índia: «O abaixo assinado D. José de Saldanha da Gama tem a honra de tomar a iniciativa, como descendente do vice-rei João de Saldanha da Gama, de apelar para todos os descendentes directos dos vice-reis e governadores da Índia,

a fim de se reunirem em local a determinar, para se manifestarem enérgicamente contra a criminosa agressão aos nossos territórios da Índia, lembrando a todos o sagrado dever que nos assiste de vingar o ultraje à terra banhada pelo sangue dos nossos antepassados, não só dando o nosso inteiro apoio moral ao Governo da Nação, mas também oferecer, se necessário for, o sacrifício da nossa vida, como combatentes voluntários em defesa dos princípios e património herdado dos nossos maiores.

Pede a todos que queiram atender o seu apelo, de se endereçarem à redacção do jornal «A Voz» comunicando nome e morada».

Por sua vez, «O Debate» inseriu o seguinte «Convite à nobreza», do mesmo conhecido fidalgo português, que sempre marcou como uma das figuras mais distintas da nossa sociedade:

«O nobre e patriótico exemplo de Ei-Rei Se-

(Continua na página central)

Já saíram de território português do Estado da Índia o cônsul e o vice-cônsul da União Indiana

CIDADE DE GOA, 1.—Uma nota oficial do Governo Geral do Estado da Índia comunica: «Por lhes ter sido retirado o «exequatur» pelo Governo português, saíram hoje do nosso território o consul-geral da União Indiana em Goa e o vice-consul do mesmo país

(Continua na página central)



Enfim, a sugestão não será uma novidade—um grande caricaturista português já há muito tempo a tinha considerado—mas agora não é caricatura de fantasia, fotografia de realidade... um engraxador da praia britânica de Brighton descobriu a nova modalidade do seu emprego: pintar as unhas dos pés das elegantes que andam com eles de fora...

AVEIRO, 1 (Pelo telefone).—Os campeonatos nacionais de remo, que ontem se iniciaram no encantador Rio Novo do Príncipe, estão a decorrer com grande entusiasmo e bom nível técnico. A afluência de público à regata de ontem à tarde foi numerosa, esperando-se que hoje o local registre grandes enchentes. A cidade apresenta-se muito movimentada, pois de toda a parte chegam constantemente excursões, além dos muitos adeptos da modalidade atraídos pelas condições magníficas da praia de remo, valorizada pela deslumbrante paisagem do Vouga.

De Lisboa chegou um Expresso-Popular com cerca de 500 passageiros e do Norte do País é enorme o número de automóveis e autocarros que entram em Aveiro, desde as primeiras horas da manhã. O movimento das trinta tripulações, representantes de onze clubes, dão ao local das regatas movimento de grande animação e todos eles estão bem impressionados com as condições do rio para a prática do desporto do remo.

As regatas de hoje, à tarde têm uma prova de especial interesse, a de «shell» de 8, seniores, entre Caminhense e Galitos. No entanto, todas as outras competições despertam curiosidade, como a de «shell» de 4, juniores, em que correm Galitos, Associação Naval de Lisboa, Fluvial Portuense e G. D. da Cuf. O sr. ministro da Educação Nacional faz-se representar nas regatas pelo sr. governador civil de Aveiro e a distribuição dos prémios realiza-se no final das regatas, na tribuna do júri.

Uma expedição inglesa há três anos num glaciador

PENBROKE DOG (País de Gales), 1.—Dois «Sunderland» da R. A. F. partiram ontem desta cidade para o Norte da Gronelândia, a fim de evacuarem uma expedição britânica que tem estado ali num glaciador durante os últimos três anos.

Outros três «Sunderland» levantarão voo a fim de tomarem parte na mesma missão, nos próximos dias.—(R.)

A França honrou a memória de Jean Zay

por JACQUES KAISER

A França prestou homenagem à memória de Jean Zay, assassinado há dez anos pelos milicianos às ordens do inimigo. Antes de mais nada, os seus amigos quiseram comungar na lembrança dos seus últimos instantes. Subiram o interminável atalho, num vale perto de Vichy, que leva ao lugar onde o abateram. E' um cume que domina um relevo atormentado de bosques sombrios e prados claros, que se estendem até ao horizonte debaixo de um céu imenso. Uma simples estela lembra que Jean Zay morreu aqui gritando: «Viva a França!». Aqueles que o mataram impuseram-lhe o calvário de uma marcha extenuante, dando-lhe para ultimo olhar uma incomparável visão da França sensível e autêntica, a qual se dedicara durante toda a carreira. Coube ao Museu Pedagógico de Paris evocar-lhe a obra. A acção do ministro da Educação Nacional é aqui objectivamente traçada por depoimentos directos e factos, mais do que por comentários. Esta acção estende-se a todos os sec-

tores do ministério, do qual tomou posse aos 31 anos — o mais jovem ministro da terceira Republica — e onde permaneceu durante quarenta meses até à declaração da guerra, ao seu alistamento voluntário no Exército. Das multiplas reformas que empreendeu, que vão da reforma geral do ensino à do teatro da Comédie-Française, do estatuto de investigação científica à criação de novos museus, da organização dos «descansos dirigidos» à aceleração das construções escolares, ele próprio declarou que três delas eram fundamentais e tocavam directamente na estrutura da sociedade: a reforma do ensino, o estatuto do direito de autor e do contrato de edição, a Escola Nacional de Administração.

Se os esforços feitos no sentido de garantir uma legítima protecção da criação intelectual e artística abrangendo os meios modernos de expressão não foram coroados de êxito por falta de tempo, a Escola de Administração adquiriu realidade e o essencial do seu grande plano de democratização do ensino foi adoptado, com o prolongamento da escolaridade até aos 14 anos, a experiência das classes de orientação, o desenvolvimento da educação física, o aumento de bolsas para estudantes, introdução da aprendizagem obrigatória. E' impossível, evidentemente, encerrar a obra de Jean Zay em fórmulas forçosamente abstractas. Não tinha nada de teórico. Era um homem de acção, um realizador. Sentia as aspirações da juventude, da qual podia dizer-se legitimamente o representante e, com toda a energia e fé de que era capaz, provou-lhe a sua fidelidade: no Poder, manteve intacto o seu ideal de democracia ardente; homem político, manteve-se um «homem jovem», um «jovem» para quem as dificuldades eram um estímulo de audácia. Só ouvindo-o nas reuniões publicas, nos congressos, na tribuna da Camara dos Deputados, se compreendia quanto o encanto da linguagem realça o valor dos argumentos. Triunfava da contradição como triunfava da exposição técnica ou do discurso académico. Emanava da sua pessoa uma irresistível força de convicção. Não lhe custou nada, em Outubro de 1940, convencer da sua inocência os juizes. Se foi condenado, foi por ordem, porque assim o exigia o regime de Vichy e os ocupantes nazis. Nunca perdeu a esperança. Na solidão da prisão, preparava o futuro da França, elaborando vastos projectos, utilizando os ócios forçados no aumento dos seus conhecimentos e no enriquecimento do seu espirito pela leitura e a meditação. Via para a França e para a Republica, depois da atroz noite da servidão, um despertar digno do seu passado e dos seus sacrificios.

Jean Zay tinha predilecção especial por uma velha frase que ele remoçara e fizera aplaudir antes da guerra, uma velha frase que conservara todo o seu sentido em Junho de 1944, no momento em que os carrascos o arrastavam para a morte, uma velha frase cheia de significação ainda hoje: «Esmagada a França? Ponham-na de pé, e verão o tamanho que tem».



JEAN ZAY

A Feira de S. Tiago foi hoje visitada por três membros do Governo

SETUBAL, 1.—(Pelo telefone)—Integrado na Feira de São Tiago, festejou-se hoje o «Dia Agro-Pecuário», que atraiu a esta cidade muitos forasteiros, em especial, dos concelhos rurais deste distrito. No Parque do Bonfim, em recinto arborizado, efectuou-se uma importante feira de gado, na qual figuraram belos exemplares das raças cavalar, muar, suína, bovina, etc.

Simultaneamente, realizou-se um concurso de gado bovino leiteiro, que registou a inscrição de óptimos animais desta região, considerada um dos principais centros abastecedores de Lisboa e do Alentejo.

A' hora a que telefonamos, o juri, composto pelos srs. drs. Correia e Alberty, presidente, e José David Simões, Herculanio Pimentel, Fernando de Sousa Guerra e Dias Baptista, procede às classificações.

No mercado do Livramento também se procedeu à inauguração de uma exposição de frutas, flores, produtos hortícolas e aves, que marcou pela variedade e qualidade das espécies expostas.

A todas estas actividades assistiram os srs. ministro da Economia e subsecretários da Agricultura e do Comércio e Industria, governador civil, presidente da Camara, etc. Estas entidades visitaram ainda a Feira de Amostras e um pavilhão das principais actividades económicas do distrito.

A' noite, nos Paços do Concelho, serão distribuídos os prémios das exposições e concursos.

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Na igreja dos Jerónimos celebrou-se o casamento da sr. D. Idalina Tavares de Almeida, filha da sr. D. Idalina Domingues de Almeida e do sr. J. Tavares de Almeida, com o sr. dr. Guilherme da Palma Carlos, filho da sr. dr. Elina Guimarães da Palma Carlos e do sr. prof. dr. Adelino da Palma Carlos, bastonário da Ordem dos Advogados.

Foram padrinhos da noiva os pais do noivo e, deste, a sr. D. Maria José Graça Ribeiro Ferreira e o sr. dr. António Judice Bustorff Silva. Os noivos partiram em viagem de núpcias para a Suíça.

Festa Nacional da Suíça

Por motivo da Festa Nacional da Suíça deu hoje recepção a colónia o ministro, sr. Henry Beat von Fischer, que ofereceu um «cocktail» e pronunciou palavras alusivas ao facto que hoje se celebra.

Na legação da Suíça foram recebidas pelo referido motivo, felicitações oficiais e dos membros do corpo diplomático acreditado em Lisboa.

Os acontecimentos na India

O indiscreto entusiasmo dos indígenas portugueses que trabalham nas minas da União

LOURENÇO MARQUES, 1.—Com uma assistência superior a 16.000 pessoas, entre as quais grande numero de Portugueses idos de Moçambique, realizou-se ontem, de tarde, no «Rand Stadium» de Joanesburgo o anunciado encontro de futebol entre a selecção do Transvaal do Sul e a equipa do Sporting Clube de Portugal, campeã de Portugal.

Entre a assistência viam-se os srs. embaixador de Portugal, general Abranches Pinto e esposa, ministros da Espanha e da Argentina e altas individualidades da União Sul-Africana.

A recuperação da equipa portuguesa foi formidável, e os sportinguistas mostraram, mais uma vez, em terras estrangeiras, a sua grande classe.

Quando chegou aos 4-1 a favor dos Sul-africanos, muitos dos espectadores, principalmente os milhares de Portugueses que ali se encontravam, chegaram a pensar em mais uma catástrofe para o futebol metropolitano na Africa do Sul e veio logo a memória de muitos a derrota do Benfica verificada, há quatro anos, em Joanesburgo, por 5-1.

Porém, o que parecia mais uma tarde cinzenta para o futebol português, transformou-se numa apoteótica jornada. Na realidade a recuperação operada na segunda parte do encontro pelos campeões nacionais, que transformaram os 4-1 em 5-4, não está ao alcance de qualquer equipa.

O delírio da assistência foi de tal ordem que muitas centenas de indígenas portugueses, que estão a trabalhar nas minas da União, invadiram o campo no final do jogo e sacaram aos ombros os jogadores do Sporting, passeando com eles pelo campo.—(L.)

Romagem ao tumulto de S. Francisco Xavier

CIDADE DE GOA, 1.—Os padres desta cidade, ao mesmo tempo que se curvam reverentes perante os heróis de Dadrá, publicam um apelo na Imprensa para que, na sua missão de paz, todos os católicos de Goa se acompanhem no próximo dia 5 de Agosto até junto do tumulto de S. Francisco Xavier, para ali rezarem pelas vítimas de Dadrá e suplicarem ao Celeste Patrono, defensor de Goa, que vele por ela nesta hora gravemente ameaçada, e que a protecção de S. Francisco Xavier, desça sobre Goa, para que esta continue a ser a terra de paz e felicidade que tem sido até agora. O apelo conclui assim: «E' a hora dos goeses emprenderem uma cruzada de preces junto do tumulto de S. Francisco Xavier, para que proteja e defenda a nossa querida terra».—(L.)

O patriotismo de um olhanense

OLHAO, 30.—Sensibilizou profundamente toda a população um telegrama recebido do furriel Madureira, pelo presidente da Camara Municipal deste concelho, em que o brioso militar, em serviço na India Portuguesa, manifesta a sua satisfação por se poder bater pela Pátria, honrando o povo olhanense.

O furriel Madureira, muito estimado pelas suas excelentes qualidades de caracter, é natural de Olhão e tem aqui a sua noiva.

PEQUENAS NOTÍCIAS

DESASTRES

MOTOCICLISTA INFELIZ—António José de Sequeira, de 23 anos, proprietário, residente na Quinta da Torre, na Ota, chocou com uma camioneta e depois com um muro, quando passava de motocicleta perto daquela localidade. Em cima do muro encontrava-se Damião Rosa, de 44 anos, carpinteiro, ficando os dois feridos. O primeiro recolheu à sala de observações do Hospital de S. José.

ACIDENTE DE VIACÃO—Fernando Quirino, de 44 anos, comerciante, morador na Avenida S. João de Deus, n.º 13, 2.º, recolheu à sala de observações do Hospital de S. José com graves ferimentos num braço por se ter voltado o automóvel que conduzia, perto de Alverca.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Esta noite, a Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos dá um baile, com a colaboração de uma orquestra, dedicado aos seus associados.

JANTAR DE HOMENAGEM

Por se ausentar para Espanha, um grupo de amigos ofereceu ao comerciante sr. Cassiano Garcia Oitavem um jantar de homenagem, que decorreu animadamente.

Melhoramentos em Mafra

Com a presença dos srs. governador civil de Lisboa, presidente do Município desta vila, vereadores, elementos civis e militares do concelho e muito povo, inauguraram-se, hoje, alguns melhoramentos publicos, nomeadamente estradas, escolas e fontanários que constituíam, de há muito, supremas aspirações das localidades agora beneficiadas.

A região mais beneficiada é a da Milharada, onde foi inaugurada uma escola, cujo significado foi enaltecido nos actos inaugurais, de hoje.



A febre da dança



A «RASPA» NUMA REUNIÃO ATÓMICA—Para amenizar um pouco a aridez pesada das discussões atómicas, sr. John Crockerott, director do Instituto de Pesquisas Atómicas da Grã-Bretanha, dançou animadamente a movimentada «raspa» com a senhora Flowers, da estação de estudos atómicos de Harwell, num dos intervalos dos trabalhos da Conferência de Energia Nuclear, que se reuniu em Glasgow. Aqueles que conheçam o redemoinho da «raspa» poderão avaliar como o sr. Crockerott e a senhora Flowers trocaram as fadigas do espirito pelas canceiras do corpo...

O almoço da «Velha Guarda»

promovido pelo jornal «O Volante»

Para o almoço da «Velha Guarda» do automobilismo, que vai realizar-se no dia 8, já se encontram inscritos os srs. dr. Mário Madeira, eng.º Hermano Alves Braga, Dinis M. de Almeida, António Medeiros de Almeida, Artur Mimoso, dr. Caetano Beirão da Veiga, eng.º Miguel Palma de Vilhena, Francisco Ferreira Vinagre, Alfredo Carlos Magalhães Crespo, Santos Barata, João Torres Campos, Jorge Portugal Costa, José Garcia Costa, Homero Almeida Moniz, Henrique Anjos, Joaquim Amancio Salgueiro Jor., Valentim Gonzales Arias, Mário de Noronha, Visconde de Santo Tirso, Julio Pinto Soares, Abílio Cunha, António Félix da Costa, Martinho Lacasta, Licínio Osório Marinho Alves e João Ortigão Ramos.

A festa, que se efectua este ano pela quarta vez, promete ser, como sempre, muito interessante. A inscrição continua aberta.

FATOS DE BANHO

Devido ao êxito da nossa liquidação somos forçados a colocar a partir de amanhã em venda novo lote do artigo.

Grandes descontos

Meia d'Ouro

Rua do Ouro, 117



VERDAGUER (O Senhor do Humorismo) — KOREN Y KRAEBER (Bailarinos acrobáticos) ARAMBOL et BENTYBER (Fantasia coreográfica) — BOBBY DAMASE (cantor de charme)

BALLET BENTYBER

Orquestra ALMEIDA CRUZ — Conjunto musical MÁRIO SIMÕES, com Helder Reis e o pianista animador FAUSTO CALDEIRA. As atracções exibem-se às 23,45 no Restaurante e 1,30 no Wonder-Bar ou Yacht Club

Preços — No «Wonder-Bar» ou «Yacht-Club», consumo mínimo 50\$00. No «Restaurante», consumo mínimo, 30\$00 (Para adultos)

HOJE - 2.ª Apresentação das atracções internacionais que, ontem, fizeram grande êxito

O jogo do Sporting com a selecção sul-africana

(Continuação da 1.ª página)

pidez estonteante. E quem os urdia, com tanta perfeição, revelava sólido moral, reagindo, valorosamente, sem desfalecimento, contra o infortunio, que em especial na primeira parte os affligiu. De sobejo o demonstra a formidável recuperação que empreenderam no segundo período, transformando a desvantagem de 1-4 numa sensacional vitória por 5-4! E de modo fulminante! Pois bastaram-lhe apenas 10 minutos para chegar ao empate, tendo o golo do triunfo sido apontado nos derradeiros instantes do encontro.

No banquete em que depois se reuniram dirigentes e jogadores, aos brindes, erguidos e vivamente, os Sul-africanos reconheceram a justiça do êxito «leonino» e a real classe de quem o alcançou — e uma classe que se imantou sempre ao brio e à correcção inextinguíveis. Quem poderá ambicionar maior título de honra?

Dois estilos diferentes

Os jogadores do Transvaal, hercúleos, São rudes na luta e pretendem beneficiar do jogo alto. Vivem muito da robustez da defesa, constituída por elementos de estatura gigantesca. E procuram igualmente tirar partido de contra-ataques rápidos e voluntariosos.

Na equipa do Sporting — estilo, precisão, método, hábeis, finas e desmarcações, domínio de bola, sempre a rasar o terreno.

Estes antagonísticos processos de jogo valorizaram extraordinariamente o desafio. Os Portugueses, ressentiram-se do clima (para eles inesperadamente frio e agreste) e da altitude, mas, à custa de vontade e de aplicação, souberam tornar esses obstáculos.

Por fortuna, a arbitragem foi correcta e imparcial. Tudo se conjugou, pois, para que os desportistas de Joanesburgo pudessem assistir, de facto, ao grande jogo da época.

Apesar de tudo — maior capacidade do Sporting

A despeito da pronunciada desvantagem (1-4) sofrida na primeira parte do encontro, sempre se afirmou a maior capacidade do onze «leonino», no qual apenas se fez sentir a falta de sorte no capítulo do remate. Em contrapartida, a equipa do Transvaal, aproveitando todas as oportunidades, mereceu de pontapés longos e fortíssimos, conseguiu ver coroados de êxito os seus esforços.

Aliás, as ofensivas dos Sul-africanos foram muito facilitadas pela acção dos médios adversários, que alegremente se entregaram ao futebol de ataque, não temendo quaisquer consequências e deixando, assim, desamparados os colegas da retaguarda. Principalmente Janos metia água por todos os lados. Cobria mal o interior à sua guarda, preocupava-se mais com os movimentos do extremo. Apesar disso, o desenho dos esquemas sportinguistas já mais deixava de impor-se em todos os aspectos.

Colossal reacção

Quando começou o segundo tempo, entre o publico português lavrava a descrença. Tudo parecia perdido para os «leoninos». Pairava a perspectiva de uma derrota catastrófica.

Depois, porém, de um trecho de indecisão no quarto de hora inicial, em que os sportinguistas ensaiaram, sem êxito, vários contra-ataques, desencadeou-se, de chofre, a ofensiva, em grande estilo, terrivelmente poderosa, dos Portugueses. Foi, na verdade, uma reacção portentosa, que obrigou a assistência a saltar dos seus lugares.

Agora, por seu turno, favorecidos pela forte vontade, os «leoninos» lançaram-se ao ataque com indomável pertinácia, realizando maravilhosa exibição, a qual já levava o sinal de eficiência.

E foi Vasques o colossal impulsor de todos os movimentos atacantes, embora todos os colegas correspondessem de forma superior, revelando, em todas as intervenções, fulgor, inteligência e espírito de sacrifício.

O publico, electrizado, seguia, com entusiasmo, o desenrolar das operações e aplaudia vi-

brantemente o extraordinário virtuosismo dos Portugueses.

Momentos houve em que a defesa do Transvaal se via secundada por todos os colegas da equipa. Tarefa das mais árduas, ante o ímpeto irresistível dos adversários. Acantonados na sua área, os Sul-africanos travaram, a breve trecho, conhecimento com o desanimo. As suas atitudes pareciam traduzir desmoralização: — «Impossível conter a furia destes homens!».

O golo da vitória foi marcado por Martins, nos derradeiros momentos da partida — de uma partida que durou, como mandam os regulamentos locais, apenas oitenta minutos. Os sportinguistas puderam, assim, retirar a compensação dos seus laboriosos e titanicos esforços. Foi, repetimos, um espectáculo inolvidável.

A primeira vitória portuguesa contra a selecção do Transvaal

No final do desafio, a assistência invadiu o terreno, para levar em triunfo os vencedores. O publico da raça negra dava também largas ao seu regozijo.

Nos vestiários, os jogadores do Sporting foram saudados pelo embaixador do seu país, pelo seu magnífico comportamento, que originou a primeira vitória portuguesa contra a selecção do Transvaal.

Hoje, em viagem de regresso, deveremos chegar a Leopoldville e, amanhã, a Luanda.

TAVARES DA SILVA

Um vibrante artigo do «Globo», do Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 1. — «Das Índias opulentas e exóticas, que outrora exaltaram a imaginação e a energia de Portugal, brilhando nos mestrados das caravelas e marcando os rumos que tomavam as agulhas de marear, ficou uma glória que os tempos não consomem e alguns retalhos de terra fertilizada pelo sangue dos heróis e consagrada pela serena intrepidez dos Santos, defendida por Afonso de Albuquerque e evangelizada por S. Francisco Xavier» — escreve, em editorial, «O Globo», para acrescentar:

«Se é a tradição, a memória comovida das glórias e dos perigos vividos em comum que santifica uma terra, tornando-a solo sagrado da Pátria, no qual não se pode tocar sem acordar e armar todos os brios e heroísmos porvenientes, como negar que Goa, Damão e Diu são território português?»

Depois, referindo-se ao ataque a Dadrá, «O Globo» escreve:

«Não é a primeira vez que se derrama sangue português na Índia. Esperemos que seja a última. O Governo do pandita Nehru, discípulo do mahatma Gandhi e da sua doutrina de não violência, estadista que adopta em todas as grandes questões internacionais do nosso tempo uma atitude de tolerância e de apaziguamento, parece disposto a afastar-se, neste caso, dos seus princípios. Há uma conclusão que nos repugna tirar, pois talvez seja injusta ou possível de correcção por actos futuros. Entretanto, parece que a doutrina de «não-violência» comporta discriminações, no espírito do sr. Nehru, e se é imperiosa quando o outro lado de uma disputa é a Inglaterra, a China Vermelha ou a União Soviética, já não o é tanto quando se trata de Portugal.

«De uma coisa estamos certos: Portugal não entregará sem luta e sem glória qualquer pedaço de terra portuguesa, principalmente daqueles cuja conquista cobriu de imortal renome o «braço ás armas feito». E, mais, temos a certeza de que todo o Brasil estará ao seu lado, cheio de emoção e de revolta, ante esse atentado que não diminuirá Portugal, seja qual for o seu resultado, mas que decerto não engrandecerá a Índia senão de alguns palmos de terra que de pouco lhe valerão pelo preço que terá de ser pago, pelo menos, em remorsos e infâmia». — (A. N. I.)



D. SARA AMÉLIA LOURENÇO

As «bodas de prata» da enfermeira-chefe do Sanatório da Ajuda

Por passarem hoje dois aniversários — o 25.º da entrada ao serviço e o 48.º natalício da sr.ª D. Sara Amélia Lourenço, enfermeira-chefe do Sanatório da Ajuda, da Assistência Nacional aos Tuberculosos, uma comissão de doentes, composta pelos srs. Fernando Norberto, João Gomes, João Felizardo Mendes e Aníbal Mariano, promoveu esta manhã uma festa, para lhe prestar homenagem e lhe manifestar o seu reconhecimento pela proficiência e pelo carinho com que a todos tem tratado.

Na sala da biblioteca, reuniram-se os internados, em numero de 150, bem como o pessoal de enfermagem.

O doente, sr. João Rodrigues Gomes pronunciou, em nome de todos, algumas palavras de gratidão e de apreço pelas grandes qualidades e pelos relevantes serviços da homenageada.

Depois do pequeno José Sérgio Baptista ter lido um soneto da autoria do orador, foi entregue à enfermeira-chefe, para comemorar as suas «bodas de prata», um bracelete e um relógio, com uma inscrição.

ROUPAS E CALÇADO para 73 crianças oferecidas pelo Grupo de Protecção à Infância

O Grupo de Protecção à Infância, instituição fundada em 1907 com o propósito de proteger crianças de Lisboa, procedeu hoje, ás 11 horas, nas salas do Centro Alberto Costa, a Alfama, á distribuição anual de vestuário e calçado. Foram contempladas 73 crianças de ambos os sexos, indicadas pelos sócios. E' curioso registar que as crianças que entravam, eram completamente despidas das roupas que envergavam, bem como do calçado, e recebiam enxovals completos, em parte comprados pelo Grupo, e em parte confeccionados ou oferecidos pelos sócios da instituição.

Pelo Grupo de Protecção à Infância, assistiram á distribuição dos enxovals os srs. João Gonçalves Pereira Junior, presidente da direcção; António Pires Ferreira, Ivo de Oliveira, Higino Simões dos Santos, Aurélio Moreira, Joaquim Aparício e Hilário Pires Ferreira; e pela direcção do Centro Alberto Costa, o seu presidente, sr. Armando Félix Castanheira.

As crianças, já vestidas e calçadas, e ás pessoas de família que as acompanhavam, foi servido um pequeno almoço, o qual decorreu em ambiente de grande alegria.

EXPOSIÇÃO DE FLORES

Milhares de avencas e cerca de mil glaxinas no Jardim Botânico da Ajuda

O maravilhoso Jardim Botânico, do Instituto Superior de Agronomia, ao alto da Calçada da Ajuda, que é um dos encantos da cidade, e do qual se desfruta um lindo panorama, abriu hoje ao publico, em duas grandes estufas, milhares de avencas e cerca de mil glaxinas, de cores variadíssimas, ali criadas, naturalmente, com a utilização de bolbos e sementes.

Exposição de flores e espécies silvícolas em Sintra

SINTRA, 1—(Pelo telefone)—Esta tarde, com a presença do presidente do Município, vereadores, directores e conservadores dos monumentos nacionais desta formosa vila, representantes da Junta de Turismo e outras individualidades destacadas, inaugurou-se uma larga e representativa exposição de flores. É a terceira organizada pelo Município e, de ano para ano — até que atinja o grau de interesse que se propõem dar-lhe os seus organizadores — o certame vai dando sempre uma mais larga visão do que, na verdade, a floricultura local representa e pode vir a representar na região.

Ao certame que hoje se inaugura e que estará patente até ao dia 8, concorrerão, a par dos floricultores particulares, os Serviços Florestais e agrícolas, o Ministério das Finanças, com a Direcção Geral da Fazenda publica, especialmente representados pelas espécies silvícolas do Parque da Pena e pelas glaxinas, begónias, kentias, aucubas e tuberosas de Monserrate. O publico ficará, assim, a saber quanto de interessante está a fazer-se, presentemente, neste parque há pouco adquirido pelo Estado, pois a sua representação não será apenas de quantidade mas, também, de qualidade.

Como se sabe, a exposição abre no antigo Casino, hoje pertença de Câmara que dele fará, provavelmente, a sua sala de visitas e recepções.

Prof. dr. Manuel Prates

Discretamente, longe dos sonoros encómios da publicidade, foi a enterrar, na passada terça-feira, uma figura que não pertencia ao grande publico, mas cuja obra seria e benemérita está inscrita nos annos da Ciência. Professor do Instituto de Medicina Tropical, ao dr. Manuel Máximo Prates não lhe bastou ser um distinto official da Marinha, onde, durante a primeira Grande Guerra, conquistou a Torre e Espada. O prof. Manuel Prates, oftalmologista distinto, foi, acima de tudo, um estudioso da Parasitologia, deixando um trabalho original que corre Mundo, sobre a doença do sono e que afirma, indiscutivelmente, o ponto de partida para o combate eficiente que hoje se lhe está a fazer nas nossas províncias ultramarinas. A sua palavra, o seu saber, a sua bondade e a sua modestia, levados, no estrangeiro, a numerosos congressos e reuniões científicas, constituíram sempre um honroso diploma de Portugal. E Portugal concedeu-lhe, por isso mesmo, numerosos galardões, nomeadamente a Ordem de Santiago e a comenda de A.V.S. As suas lições, depois editadas, ficaram a constituir fontes de estudo; as suas comunicações sobre os resultados da sua investigação laboratorial, foram um verdadeiro desbravar de caminhos, através da Parasitologia africana. Por isso, os meios científicos portugueses manifestaram a sua mágoa pela morte do dr. Manuel Prates, como a Faculdade de Ciências acaba de no-lo comunicar.

Reunido, agora, o conselho escolar daquele estabelecimento de ensino superior, exarou um voto do mais profundo pesar pelo desaparecimento deste grande parasitologista, cujos trabalhos sobre a doença do sono tanto se relacionam com a investigação zoológica.

Este voto foi comunicado ao Instituto de Medicina Tropical e á familia do ilustre extinto.

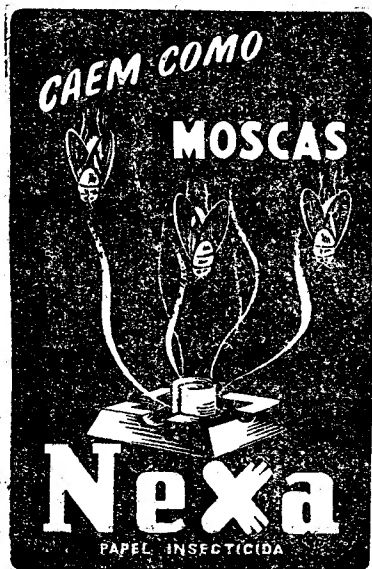
ACABA DE SAIR



ALMAMIQUE
BERTRAND

A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS
1 volume cartonado, 25\$00

heba SABUGA
A MELHOR ÁGUA DE SINTRA



A VENDA NAS DROGARIAS

AVISO COMPANHIA DE VIAÇÃO DE SERNACHE, LDA.

(TRANSPORTES COLECTIVOS DE PASSAGEIROS)

previne o Ex.º Publico que mudou as suas instalações em Lisboa para a

Av. dos Defensores de Gnaves, 23-C

(entre Saldanha e A. Cego)

Telefone 53271

local onde iniciam e terminam as suas carreiras para:

Santarém, Torres Novas, Tomar, Ferreira do Zêzere, Cabaços, Castanheira, linha de Montes, Cernache do Bonjardim, Figueiró dos Vinhos, Coimbra, Sertão, Ped. Pequeno (Barragem do CABRIL), Figueiredo, Preença-a-Nova, Castelo Branco, Madeira, Alvaro e Oleiros

RECEPCÃO E EXPEDIÇÃO DE BAGAGENS

ALUGUERES DE AUTOCARROS E EXCURSÕES

Fortuna e Inimigos

O 2.º espectáculo

do Teatro do Povo em Sintra

No 2.º espectáculo do Teatro do Povo em Sintra fez-se ontem a reposição do «Auto de Santo António», que Gustavo de Matos Sequeira escreveu com seus dotes de inteligente homem de teatro e de erudito olisiponense. Ao «Auto de Santo António» já nos referimos quando da sua representação á porta da Sé e frente á igreja do Santo lisboeta, bastando acrescentar as novas interpretações de Gina Santos, Costa Ferreira e Fernando de Gismão, aplaudidos no final com os demais intérpretes e com o autor.

O espectáculo terminou com a representação da comédia «O Príncipe disfarçado», de Marivaux, com toda a sua gaulesa galanteria, preciosa e amaneirada, em arranjo de António Lopes Ribeiro, que foi também aplaudido com os intérpretes e com seu irmão — o actor Francisco Ribeiro, ensaiador e director do Teatro do Povo, que assim inicia esta nova temporada com duas peças de Garrett, primeiro centário do fundador do moderno teatro português, com o auto de Matos Sequeira e com a «Marivandage» acima referida.

Atrás do reposteiro

No dia 9 do corrente o Teatro Experimental do Porto realiza um espectáculo no Teatro Constantino Nery, de Matosinhos.

—Regressou da digressão que ultimamente efectuou por Espanha o tenor Morgado Mauri-

HÁ 30 ANOS

Em Agosto

O «Diário de Lisboa» de 1 de Agosto de 1924 accusava os efeitos da estação na política: «Os que ainda não foram para fora estão ansiosos por que o Parlamento feche. Muitos não esperaram e isto acontece com os parlamentares do Bloco e com as oposições. Exemplo: ás 16 horas de hoje, na Camara dos Deputados, havia um deputado apenas da Acção Nacional Republicana, o sr. Carlos de Vasconcelos. Da minoria católica via-se somente o sr. dr. Lino Neto. Dos monárquicos nem um, para amost-

VÍTIMA DE CRIME

ou do coice de um cavalo?

EVORA, 31.—Na população de Nossa Senhora de Machete mantem-se a impressão de que o equitador António Joaquim Pereira, cuja morte, verificada no hospital da Misericórdia desta cidade, onde há dias entrou em estado de coma, se atribuiu ao coice de um cavalo preso á manjedoura de uma estrebaria, foi consequência de crime convenientemente perpetrado.

O equitador apresentava um golpe de cerca de oito centímetros, verticalmente marcado e propinquo á sutura amboldica que não é de lógica acção provir do coice do equino, que o marcaria, sim, no sentido horizontal e, mais acertadamente, no frontal e não no ponto da nuca a que se alude. Segundo a mesma impressão, o Pereira, para entrar na estrebaria com um cavalo á rédea, que antes montara, teria que forçosamente deixar a porta aberta, o que não se verificou ao ser encontrado caído, de bruços, na cavalariça.

Outro ponto que um grande sector da opinião publica comenta é o facto de circularem agora rumores de ameaças de morte que teriam sido dirigidas algures ao Pereira por alguém que o não «via» com bons olhos, naquella freguesia, falando-se, ainda, como complemento das impressões referidas, de certos pormenores sobre as relações da vítima, do caso de uma encomenda de sapatos e de 600\$00.

Não se sabe, por enquanto, a que conclusões chegaram as autoridades e o relatório da autópsia não é ainda conhecido.

AVENIDA HOJE

às 21.45

A FAMOSA PEÇA POLICIAL

CRIME PERFEITO

UM EXITO EM 6.ª SEMANA

(Para maiores de 13 anos)

MONUMENTAL

Todas as noites, ás 21 e 45

Um novo êxito em cena

A famosa comédia de IRIARTE

O POBRE MENTIROSO

com Brunilde Judice, Madalena Sotto, Alvaro Pereira, Aida Baptista e Alves da Costa (no protagonista)

(PARA MAIORES DE 13 ANOS)

cio, que dentro de um mês deve seguir para a Venezuela.

—Depois dos espectáculos que apresentou em Malange, voltou a Luanda o actor João Villaret.

—O actor Sales Ribeiro também está indicado para o futuro elenco do Teatro Apolo.

—E o figurinista e cenógrafo Mário Alberto quem desenhará os figurinos do guarda-roupa da revista que na época de Inverno se estreará no Teatro Maria Vitória.

—Segundo consta, parece que foram reatadas as negociações entre o empresário Vasco Morgado e um actor que há tempo não faz teatro de revista, com vista á exploração do Teatro Variedades.

—Encontra-se em Lisboa o actor-empresário Eugénio Salvador que, com os cenógrafos Rui e Ernani Martins, está a preparar os trabalhos para a próxima reabertura do Teatro Maria Vitória.

—O conjunto formado por Leonia Mendes, Max, Mimi Lacerda, João Aleixo acordeonista e Tony Fernandes ilusionista, vai participar em fins-de-festa nos espectáculos que uma firma industrial organiza nas localidades em que mantém cursos de labores.

—O actor Camilo de Oliveira, foi convidado para fazer parte do elenco de uma companhia de revistas em organização para um dos teatros do Parque.

—Encontra-se na ilha da Madeira onde vai actuar em numeros do seu repertório, a actriz Cremilda Torres.

—O Trio Lusitano vai brevemente exhibir-se no Casino Peninsular, da Figueira da Foz.

—Na próxima semana embarcam em Luanda, no paquete «Angola», de regresso á Metrópole, os artistas Irene Isidro e António Silva e os restantes elementos do conjunto «Organizações Teatrais».

—O actor Pedro de Lemos continua a ser o ensaiador das companhias de declamação do empresário Vasco Morgado.

120 cineastas amadores

representando 20 nações no Congresso Internacional de Lisboa

Começam, amanhã, os trabalhos do XIII Congresso Internacional do Cinema de Amadores, a que concorrem cerca de 120 congressistas, cineastas amadores, em representação de 20 nações. Serão exibidos 56 filmes, no decorrer dos trabalhos que se prolongarão até 9 do corrente e que incluem discussões de carácter técnico e de outra natureza, ligada ao cinema de amadores.

O acto inaugural está marcado para as 10 horas, no Palácio Foz.

Hoje, cinema no Coliseu

A preços populares, grandioso programa duplo italiano: «Céu sobre o pantano» e «Folias na Ópera»

Veja esta noite, no Coliseu, em exhibição única, a preços populares, o grandioso programa duplo italiano: «Céu sobre o pantano», a história de uma rapariga que morreu defendendo a sua honra, obra-prima de emoção e de realismo, de Genina, e «Folias na Ópera», engraçada comédia com as mais lindas canções e musicas italianas, com Gina Lollobrigida, Gigli, Tito Gobbi, Gino Bechi, Maria Caniglia e Tito Schipa.

Casa de M.ª BETTENCOURT

R. Nova da Trindade, 26, 1.º T. 25316

A MAIS ANTIGA E ACREDITADA NESTE GÊNERO

Tem para venda um grande sortido em vestidões de passeio, campo, praia, «tailleurs», etc. A preços convidativos. Fatos para homem. «Smokings» e Casacas.

Não confundir: Esta casa é só no 1.º andar

SOUZA

Apresenta extraordinários SALDOS

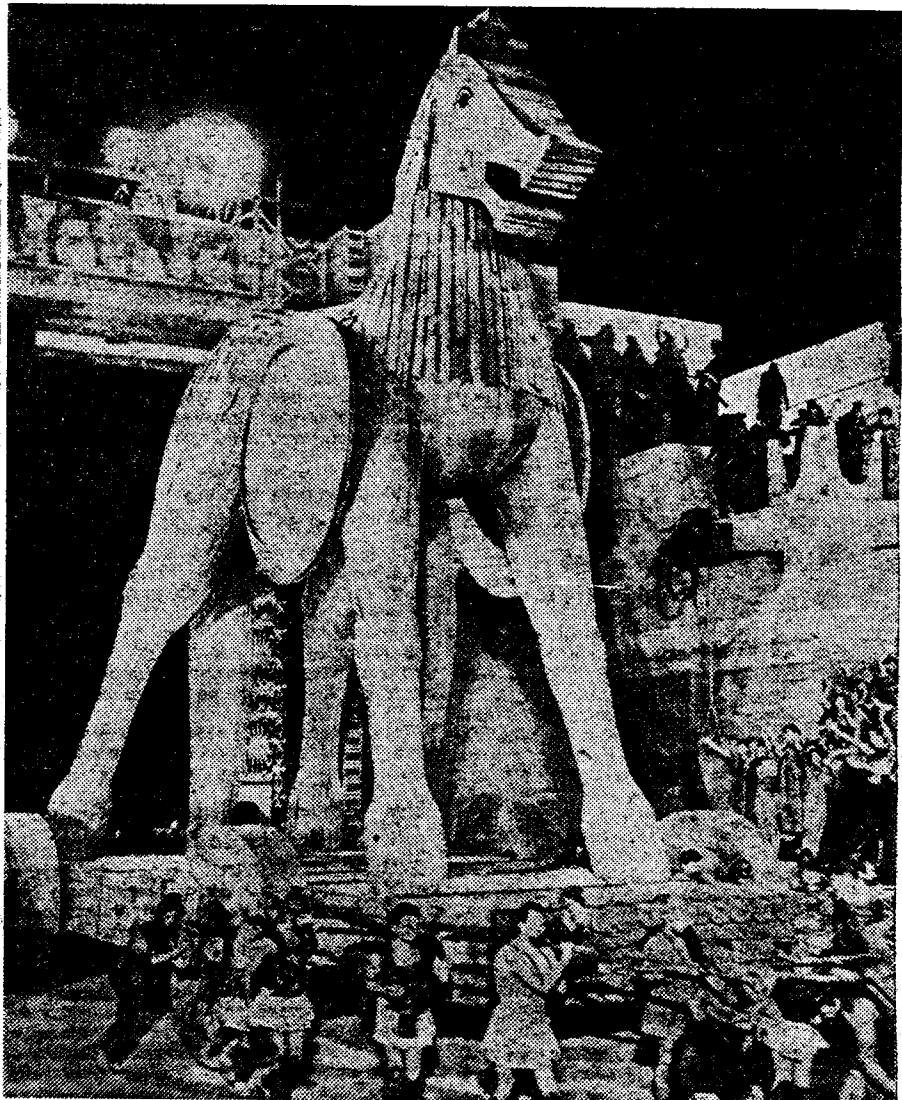
FIM DE ESTAÇÃO

de Sedas, Algodões, Lãs, Malhas, Lãs em fio e fatos de banho lastex

Rua Garrett, 76-78 Tel. 29101-33439

LISBOA

O CAVALO DE TROIA



Aqui têm o cavalo de Troia, isto é, uma réplica do famoso supercavalo em que, segundo reza a lenda, os Gregos conseguiram entrar na cidade sitiada. Tem doze metros de altura e transporta 25 homens dentro da barriga. Custou um pouco mais de seis milhões de liras e vai ser utilizado no grandioso filme «Helena de Troia» em que a famosa actriz italiana Rossana Podestá interpreta a célebre personagem, mulher de Menelau, disputada por Gregos e Troianos

VIDA MUSICAL

No Pavilhão dos Desportos

Não quisemos perder a apresentação da cantora Stela Tavares de colaboração com a Orquestra Sinfónica Nacional, já porque não a ouviamos há bastante tempo, já porque se inscrevia no programa da passada quinta-feira no Pavilhão dos Desportos «Canções Populares Portuguesas» de Fernando Lopes Graça, primeira audição em Lisboa, assim como as «Canções de um viandante», (4), de Gustav Mahler.

Afinal, Stela Tavares ficou fiel a si mesma; continua a caprichar no registo grave da sua voz de timbre aveludado, e cada vez mais cuidada no modo de atacar. Prejudica-a, quanto a nós, um muito visível esforço físico, e mais ainda a falta de espontaneidade e ao mesmo tempo de continuidade e contraste, isto principalmente nas «Canções Portuguesas». Nas quatro canções de Mahler, de si bem definidas e de escrita vernacula, Stela Tavares deixou transparecer aspirações a intérprete wagneriana; e a orquestra, com Pedro de Freitas Branco na estante da direcção, sem dar um trabalho profundo, não fez perigar a obra. As quatro canções de Fernando Lopes Graça, pertencem a uma série de doze canções que Stela Tavares já cantou em França (salvo erro). Além de pouco castiça como já apontámos, Stela Tavares deixou-se em regra abafar pela orquestra, não nos parecendo que fosse culpa

da orquestração; e do que mais nos queixamos, pelo que nos pareceu ser o improvisado da direcção, foi de mal termos podido vislumbrar o vivo interesse da escrita, a intensa vitalidade rítmica com que Fernando Lopes Graça animou duplamente os belos padrões da expressão popular portuguesa.

Da Sinfonia de Beethoven com que começava o programa não falamos porque não a ouvimos. O Prelúdio á «Sesta de um fauno», de Debussy, teve uma interpretação bastante lírica. Das «Festas Romanas» de Respighi, que tiveram aliás uma interpretação magistral, diremos sem reboço que consideramos qualquer dos seus quatro quadros, musica má, de pensamento ordinário. Não prezamos a tal autenticidade (apontada na nota á margem do programa); melhor, não acreditamos nela.

FRANCINE BENOIT

Luis Filipe Pires

Parte no dia 5, de avião, para Salzburg, onde dará alguns concertos e frequentará, na Sommer-Akademie, o curso de piano regido pelo professor Winfried Wolf, o jovem pianista Luis Filipe Pires, director da Juventude Musical Portuguesa.

Concertos sinfónicos no Pavilhão dos Desportos

No Pavilhão dos Desportos, por iniciativa da Camara Municipal de Lisboa e com a obsequiosa colaboração da Emissora Nacional, vão apresentar-se, na quinta-feira, a Orquestra Sinfónica Nacional, sob a direcção do maestro Pedro de Freitas Branco, e o violinista Antonino David. Consta do programa «Der Freischütz» (Abertura) de Weber; «Concerto» (violino e orquestra), de Tchaikowsky; «Suite Colonial», de Frederico de Freitas; «Minuete Antigo» (1.ª audição) de Ravel; «Dança dos Sete Veus» (Salomé), de Richard Strauss.

A distribuição de bilhetes de bancada, faz-se das 9 ás 11 e 30 de quarta e quinta-feiras, no Serviço Informativo dos Paços do Concelho, e das 14 ás 17 horas no Pavilhão dos Desportos. Os bilhetes, cativos por inscrição, serão igualmente entregues no Pavilhão, também das 14 ás 17 horas dos mesmos dias. A partir das 20 e 30, do dia do concerto, nas bilheteiras do mesmo Pavilhão, distribuir-se-ão todos os bilhetes que sobejam, pois, como de costume, o concerto é uma oferta do Município ao povo de Lisboa.

Movimento marítimo

De regresso dos portos do Brasil, chega esta tarde ao Tejo o paquete «Santa Maria», que partirá novamente para a América do Sul na próxima sexta-feira, com a excursão ao Brasil.

HOJE - DOMINGO - HOJE A FEIRA POPULAR DE LISBOA

UM DIA INTEIRO DE FESTA

VISITE: ATRACÇÃO MARAVILHA // CASTELO FANTASMA
ESFERA DA MORTE // GRANDE PARÓDIA // MIL E UMA
NOITES // MISTÉRIO ORIENTAL // PARADA DA ALEGRIA
PRATO DO DIABO // POÇO CENTRÍFUGO // A SELVA
POÇO DA MORTE

VIAJE NOS: GASOLINAS // BURRICADA // CARROCEL DE
AVIOES // CARROCEL BÉBÉ // CARROCEL INFANTIL
GRANDE RODA // MONTANHA RUSSA // RIBEIRA MIS-
TERIOSA // WATER CHUTE

CARROCEL LISBONENSE * PISTA HÍPICA * CHICOTE * AUTO-
-PISTA ELÉCTRICA * CARROCEL IMPERIAL * AUTOMÓVEIS
ELÉCTRICOS * PICADEIRO

EXPERIMENTE A SUA PERÍCIA NOS: BASQUETE // FUTE-
BOL // HÓQUEI // JOGOS AMERICANOS // GRANADAS
PAVILHÕES DE TIRO AO ALVO // SETAS

DISTRAIA-SE NOS: CINEMA DA FEIRA // CINEMA DO PA-
VILHÃO DA CÂMARA MUNICIPAL (gratuito)

Divertidas vacadas na arena da «FESTA BRAVA»

DOIS COMBOIOS-AUTOMOVEIS

para percorrer a Feira cómodamente

O MAIS BELO ESPECTÁCULO DA CIDADE

ENTRADA UM ESCUDO



Abre amanhã, às 11 horas

A BILHETEIRA DOS RESTAURADORES, 7

JOÃO NUNCIO

para o grande acontecimento da época,
com toiros da famosa

Ganaderia de João da Assunção Coimbra

o qual é a apresentação esta época em Lisboa do grande mestre cavaleiro

JOÃO NUNCIO

que alternará com o seu valente colega

D. Francisco de Mascarenhas

sendo espadas os mais novilheiros
de Portugal e Espanha

FRANCISCO MENDES e JOAQUIM BERNARDÓ

Outra nota sensacional é a apresentação do famoso e distinto

GRUPO DE FORCADOS AMADORES DE SANTAREM

comandados pelo Ex.º Sr. Rhodés Sérgio

Espectáculo para maiores de 13 anos

MAIORES
18 ANOS

MAXIME

SALA DE
MUSIC-HALL

O MELHOR ELENCO DE ATRACÇÕES

A MARAVILHOSA PARELHA

**ESMERALDA y
PEPE LARA**

EM BAILADOS CLASSICOS

A escultural vedeta

SARA DE LIZ

A formosa vedeta de baile

JULIA MOLINA

em notáveis criações

A parella de baile

LAS GEREZANAS

MARY y NIEVES

TERESITA DE MADRID
em canções frívolas

ORQUESTRA MELO JUNIOR

ALEM DE OUTRAS ATRACÇÕES

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Hoje, às 21 e 45, por imposição do
publico, continua o grandioso êxito

PREMIO NOBEL

com Amélia Rey Colaço, Raul de Car-
valho e Robles Monteiro em grandes
criações

(Maiores de 13 anos)



Epoca de Verão

TABELA DE PREÇOS

desde 31 de Julho de 1954

Aos DOMINGOS de tarde:

«Matinée» com atracções

Chá completo com entrada no Casino 20\$00

(Para maiores de 18 anos)

A' NOITE

Aos SÁBADOS:

«WONDER-BAR» e «YACHT-CLUB»

(Consumo mínimo, 60\$00)

«RESTAURANTE»

(Consumo mínimo, 40\$00)

Aos OUTROS DIAS DA SEMANA:

«WONDER-BAR» e «YACHT-CLUB»

(Consumo mínimo, 50\$00)

«RESTAURANTE»

(Consumo mínimo, 30\$00)

(Para adultos)

FONTÓRIA

Este popular dancing da Praça da Alegria

ENCERROU ONTEM

para obras e reabre brevemente com

sensacionais estreias

E GRANDES ACONTECIMENTOS

Foto Achilles

Os melhores retratos, materiais

e trabalhos para amadores.

Av. Almirante Reis, 1 - Tel. 47063

LEIAM O «SEMPRE FIXE»

Rua da
Glória, 57

RITZ CLUB

Edifício próprio
(PARA ADULTOS)

HOJE ESTREIA do **BALLET IMPERIO**



Formoso conjunto coreográfico com a gentil vedeta

CARMEN CRUZ

Num estonteante programa com as estrelas

ROSARIO CHERER-ROSITA de ESPAÑA-PERLA de LEVANTE

Sem duvida o melhor programa do momento e uma

Orquestra famosa com o cantor **ALF. LOPES**
animador

ATENÇÃO QUANDO FOR A' FEIRA POPULAR
NÃO SE ESQUEÇA DE VISITAR O

CASINO DE SÃO JORGE

a continuação dos enormes êxitos do RITZ CLUB e onde se exhibe um
programa sensacional cheio de notáveis atracções internacionais e a

ORQUESTRA TROPICAL BOYS

Hoje e sempre constantes estreias de acontecimentos artisticos no

CASINO SÃO JORGE e no RITZ CLUB

Cartaz dos Cinemas

TIVOLI

TEL. 50595

As 3 e 6.15 da tar-
de (a preços red.)
e 9.30 da noite

Um sensacional documen-
tário em cinemascopo

**VIAGEM
REAL**

Todos os dias nas «matí-
néas» das 3 horas: Ad-
missão de crianças desde
os 6 anos

SÃO JORGE

BALCÃO 54154

PLATEIA 54153

As 15.15 - 18.15 - 21.30:
A espirituosa comédia
**UM JOVEM
COM IDEIAS**

com Ruth Roman, Denise
Darcel e Glenn Ford
(Maiores de 13 anos)

IMPERIO

PLATEIA 55134

BALCÕES 55135

(Para adultos)

As 15.15 - 18.15 - 21.30:
O empolgante filme policial

**O SEGREDO
DOS QUATRO**

com John Payne, Preston
Foster e Lee Van Cleef

**ODEON
PALACIO**

TEL. 24283-47163

Soirée às 21.30

(Para adultos)

O extraordinário fil-
me da «Festa Brava»

**AMORES DUM
TOUREIRO**

com o famoso matador
Cagancho e a bailarina
cigana Carmen Amaya

MONUMENTAL

TEL. 55131

(Para adultos)

Um filme empolgante que nos demonstra ser
a verdade sempre verosímil...

As 15.15 e 21.30
Grande êxito de Burt Lan-
caste e Virginia Mayo, em

**A MULHER DOS
MARES DO SUL**

(Para adultos)

GERVASSI

TEL. 20917

As 21.15

Cantinflas deputado
**NA TERRA
DOS MONSTROS**

(Maiores 13 anos)

CLIP

TEL. 48560

As 21.15

Destinos opostos
Na pista do morto

(Para adultos)

CASINO ESTORIL

TEL. 402 EST

As 21.30

Grande tentação

(Para adultos)

EDEN

TEL. 20768

(Para 13 anos)

15.30 - 18.30 e 21.30

EM 2.ª SEMANA

MARIA SCHELL

A amorosa por excelên-
cia no filme de amor e
de ternura

HISTÓRIA DE UM

GRANDE AMOR (DR. HOLL)

POITEAMA

TEL. 26305

Maiores 13 anos)

As 15.15 - 18.15 e 21.30
EXITO COLOSSAL

A história duma derrota
vingada com heroicidade

OS RATOS

DO DESERTO

com James Mason e
Richard Burton

CONDES

TEL. 22523

15.15-18.15 e 21.30

(Para adultos)

EXITO SENSACIONAL
DO VIBRANTE FILME

KOENIGSMARK

o célebre romance de

PIERRE BENOIT

com Silvana Pampanini e

Jean-Pierre Aumont

CAPITULO

TEL. 27493

(Para adultos)

As 21.30 (Admitos)

A preços reduzidos

Ultimas exhibições do em-
polgante filme de acção

HOMENS SEM LEI

com Broderick Crawford

Em complemento:

A M O K, (O doido da Malásia)

Os bilhetes dão acesso às duas salas

TERRAÇO - As 21.30 - A preços reduzidos

Sempre em grande sucesso

O MAIOR ESPECTACULO DO MUNDO

Um filme extraordinário

(13 anos)

**PAVILHÃO
PORTUGUES**

PREÇOS POPULARES
(13 anos)

Cinema ao ar livre

As 21.30

O REBELDE

AVENTUREIRO

(col.) com Errol Flynn

NOITE APÓS NOITE

com Viveca Lindfors

CASTELO

TEL. 38375

As 21 horas

(Maiores de 13 anos)

O GRANDE CARUSO

em technicolor com Mário Lauza e Ann Blyth

COMPLEMENTOS VARIADOS

Amanhã: o mesmo programa

TÊNIS NA CURIA

O desp. que Norte-Sul
prolonga-se até às finais

CURIA, 31.—Avizinha-se já o termo da temporada desportiva que o Curia Palace Sports Clube preparou para 1954 e nem por um só momento deixou de se verificar o maior entusiasmo e animação por mais esta campanha, sem dúvida, superior às dos últimos anos, ou não estivesse em festa pela passagem do seu 25.º aniversário este clube que parece possuir o segredo dos êxitos.

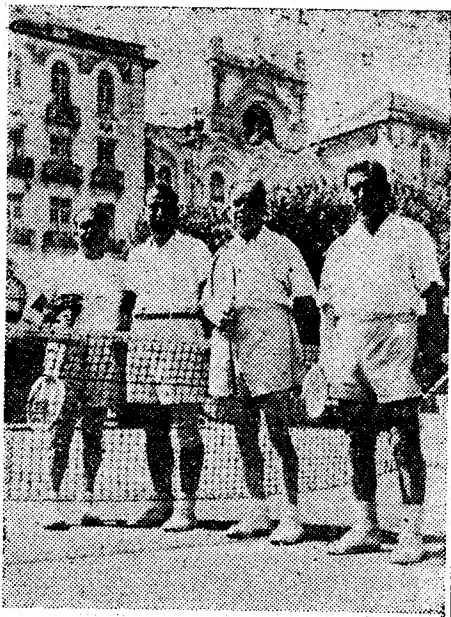
A poucas horas do termo de mais uma importante organização do Curia P. S. C. nem uma só falha se verificou no cumprimento do programa. Tudo se tem desenvolvido tal qual se tinha previsto. As provas de ténis continuaram a ser o alvo das maiores atenções, mas as surpresas tinham em não surgir. Apenas, o comportamento de meia dúzia de jovens jogadores que se encontram aqui constitui novidade sobre a qual recai enorme expectativa. António Roquete, António Feu, Frederico Cunha, D.ogo Salema, Pedro Melo e Castro e Miguel Poppe conquistaram já gerais simpatias e as suas exhibições são vistas com agrado, pois eles revelam qualidades a aproveitar e o ténis português bem carece de está de novos valores.

A manhã de hoje foi totalmente consagrada à prova de pares-homens e deste modo conseguiu o juiz-árbitro, J. M. de Serra e Moura, proporcionar uma animada reunião de ténis para o fim da tarde. Com efeito a jornada finalizou com quatro encontros; apenas, mas todos eles de grande importância. Nada menos do que as meias-finais. Vejamos, entretanto, os resultados que se verificaram na caminhada para a fase decisiva da prova de pares-homens: António Roquete-António Feu v. Diogo Salema-P. Melo e Castro por 6/3 4/6 e 6/3; Carlos Figueira-Rui Pereira v. Jacques Tysen-G. Lane por 6/1 e 6/3; Biscaya da Silva-Gago da Silva v. Frederico Cunha-Miguel Poppe por 6/3 e 6/4; José Silva-Pedro Vasconcelos v. Luis Mancelos-Luis Casanova; por f. c.; C. Figueira-Rui Pereira v. António Roquete-António Feu por 6/0 e 6/2; Serra e Moura Seabra Pinto v. Biscaya da Silva-Gago da Silva por 6/1 e 6/4. Todos resultados que traduzem com certa fidelidade o desenrolar das operações e as possibilidades dos concorrentes.

A tarde, perante público numeroso e interessado, disputaram-se as meias-finais como já dissemos. Em singulares, a réplica esforcada de António Feu e Pedro de Vasconcelos, não impediu que José da Silva e José Roquete fizessem bem a sua superioridade. Naturalmente o jogador lisboeta teve tarefa mais fácil do que o campeão do Norte e de Portugal. O certo é que os únicos concorrentes de 1.ª categoria não deixaram os seus créditos por mãos alheias e amanhã remos vê-los empenhados na luta que fechará com chave de ouro este despieque. Conseguirá José Roquete conservar o seu título de campeão da Curia e levar para a sua coleção a valiosa taça «Gil de Almeida»?

A prova de pares forneceu estes resultados: José da Silva-Pedro de Vasconcelos v. C. Figueira-Rui Pereira por 1/6, 6/1 e 6/2 e José Roquete-Fernando Mendes de Almeida bateram Serra e Moura-Seabra Pinto por 6/3 e 6/2. São resultados que nada custam a aceitar, nem mesmo para quem não tenha vivido estas jornadas.

Esta temporada tem sido tão fértil em atractivos e motivos de agrado, que por vezes torna-se um tanto difícil reunir os concorrentes às várias competições. Assim se justifica que alguns torneios estejam ainda um pouco atrasados. E' o caso do pingue-pongue e do bilhar. Mas, amanhã tudo estará concluído, porque a distribuição de prémios não poderá deixar de ser feita no decurso da festa nocturna a reali-



Seabra Pinto, Serra e Moura, Biscaya da Silva e Gago da Silva, concorrentes ao campeonato da Curia

zar na piscina-praia «Paraíso». A noite de hoje estará preenchida com o jantar à americana, que também, se pode designar por festa n.º 1 de elegância e mundanismo, nestas atraentes terras.—D. D.

PROVAS DE ATLETISMO

A equipa do Benfica
deverá ganhar os Regionais de Seniores
que se completam esta tarde

Os campeonatos regionais de seniores, que não desludiram nas jornadas anteriores, antes pelo contrário, terminam esta tarde na pista do Estádio Alvalade, depois de terem fornecido notável impulso para o progresso do atletismo.

Os atletas e dirigentes nas três «rondas» iniciais souberam demonstrar com clareza as suas qualidades entusiasmando e proporcionando aos milhares de espectadores que se deslocaram à pista do Sporting, um espectáculo digno de ser admirar.

As «marcas» e os «tempos» verificados, já nas reuniões anteriores demonstram insofismavelmente que os atletas não descuraram a sua preparação, tendo em vista não só as competições regionais ou nacionais, mas de sobremaneira os campeonatos Europeus de atletismo que se realizam em Berna nos fins deste mês.

A lista dos seleccionados portugueses para aqueles campeonatos subiu no decorrer das jornadas anteriores a 10 atletas, e, tudo parece, indicar que ainda não fica por aqui, o número de representantes lusitanos áqueles campeonatos. Mais, dois atletas têm possibilidades de estabelecerem os mínimos pedidos pela Federação Portuguesa de Atletismo. Entre estes conta-se, sem dúvida, Faria, do Benfica.

Os resultados verificados nas jornadas precedentes dizem-nos bem que o progresso é evidente e que agora é o momento próprio para

DESPORTOS

HÓQUEI EM PATINS

Vitória folgada do Paço de Arcos
sobre o Futebol Benfica (9-2)

Da jornada de sexta-feira passada, que englobava, inicialmente, cinco encontros, foi transferido para ontem o Futebol Benfica-Paço de Arcos. A importância da partida não levou, no entanto, ao ringue Fernando Adrião a enchente que seria de esperar, embora se tivesse registado uma boa assistência. Os resultados feitos em «casa» pelos benfiquistas, perante alguns dos grupos que ocupam posições destacadas, deixavam prever boa réplica ao Paço de Arcos e, consequentemente, mais entusiasmo. Parece, entretanto, que os adeptos pressentiram o deslivel com que terminou a partida...

Sob a arbitragem de António Almeida, os grupos apresentaram-se assim formados: FUTEBOL BENFICA — Ferreira, Carlos Alberto, Rogério, Soares, Sales e João Francisco.

PAÇO DE ARCOS — Vilaverde, Escudeiro, Virgílio, Jesus Correia, Correia dos Santos e Amado.

Quando uma equipa vai ganhar ao ringue

do adversário por um resultado da ordem dos 9-2, parece ser fácil depreender-se dos numerosos grande diferença de classe ou, pelo menos, de exhibições.

Acontece que, ontem, a razão justificativa da vitória folgada do Paço de Arcos se foi descobrindo à medida que o tempo decorria, tornando-se mais profunda a diferença de rendimento dos conjuntos em presença quando o marcador «facilitou» a questão, deprimindo uma equipa e moralizando a outra.

Não podemos assinalar a qualquer dos «cinco» uma daquelas noites extraordinariamente felizes ou, pelo contrário, quase desastrosas, de modo a buscar nesses extremos o motivo que explicasse os sete golos de diferença.

Porque, em boa verdade, nem vencedores nem vencidos jogaram, respectivamente, tão bem ou tão mal que daí se compreendesse tudo.

Foi um jogo morno, pouco rápido, salpicado, a espaços, de lances individuais de bom efeito, e só de longe em longe com uma triangulação perfeita ou uma desceida em forma.

Mais poderosos e eficientes no ataque, os visitantes marcaram os pontos, com relativo avontade contra uma defesa que lhes deu largas, sem preocupações de marcação de qualquer espécie.

Jesus Correia, autor de seis dos nove golos da sua equipa, dispôs quase sempre de terreno amplo para manobrar e para fazer as «sticadas». E até obteve dois golos do lado esquerdo, mais em colocação do que em força. E Correia dos Santos, com a sua espantosa facilidade de «dribling», usou a larga do domínio em curto espaço, conseguindo abrir a defesa do Futebol Benfica com as suas fintas rapidíssimas.

Os vencidos, mais empenhados em fazer jogo ofensivo do que defensivo, foram frequentemente apanhados em falso, arranjando, pelas suas próprias mãos, muitos lances de perigo, que os contra-ataques prontos do Paço de Arcos aproveitaram bem.

Durante o primeiro tempo, e até ao primeiro golo dos visitantes — que surgiu, pode dizer-se, contra a corrente do jogo — a toada de equilíbrio dominou a partida. Pouco antes do intervalo, e apesar da desvantagem de 4-2, era até o Futebol Benfica que exercia maior pressão.

No recomeço, porém, o Paço de Arcos foi aumentando a diferença e com ela a tranquilidade com que encarava o desfecho. Tudo é fácil quando se está a ganhar folgadamente.

Então, contra o complicado dos vencidos, opuseram os vencedores a clareza e a calma, e os avançados deram um ar da sua antiga graça. O Futebol Benfica, que não chegara a ser brilhante, mas que opusera boa resistência a princípio, ficou irremediavelmente batido.

E assim, sem grandes excessos, se chegou a um resultado que parece querer dizer grandes coisas.

A arbitragem não foi notável, tal como o encontro. Mas não houve motivos para queixas, que ambos beneficiaram de pequenas coisas, sem importância de maior.

Em «reservas» venceu o Futebol Benfica, por 6-1, e em segundas o Paço de Arcos, por 3-1. — J. S.

A próxima jornada realiza-se
depois de amanhã

Hoje e amanhã não há jogos para o campeonato do Sul. Na terça-feira, dia 3, realizam-se três partidas, a saber: Cascais-Benfica, Mundet-Ogiras e C. U. F.-Futebol Benfica.

Foi adiada a festa dedicada
à equipa nacional

Por motivos de força maior o festival de homenagem à equipa nacional de hóquei em patins, marcado para amanhã, no ringue da Associação Académica da Amadora, foi adiado para o próximo dia 9 de Agosto, no mesmo local e com o programa anteriormente organizado.

O «record» mundial
da estafeta 4x1.500

LONDRES, 1. — Segundo uma mensagem da rádio de Praga, uma equipa checoslovaca bateu ontem o «record» mundial oficial para os 4x1.500 metros, numa tentativa especial realizada nos Jogos do Exército, em Praga. O tempo estabelecido foi de 15 minutos e 26,4 segundos, o qual é 8 décimos de segundo mais rápido do que o «record» estabelecido, por uma equipa britânica, em Setembro passado, em White City.

Uma equipa húngara cobriu no mês passado a distância em 15 minutos e 21,2 segundos, que não foi ainda homologado.

O corredor de fundo checoslovaco Emil Zatopek ganhou facilmente os 10.000 metros, em 30 minutos e 8 segundos, tempo, aliás, muito além do seu recorde mundial. — (Reuter).

PROVAS DE NATACÃO

Para Baptista Pereira
a prova de Atlantic City

constitu'u um verdadeiro calvário

O nadador Baptista Pereira soube prestigiar nos Estados Unidos o desporto português, ao tomar parte na extraordinária prova de Atlantic City. O nosso compatriota foi cumulado de gentilezas até por parte da primeira senhora que, tentou com êxito a travessia do Canal da Mancha e que o «Comité» organizador convidou a dar o sinal da partida da referida prova de Atlantic City, a qual, tudo o indica, ficará famosa no desporto da natação mundial.

O 9.º lugar atribuído a Baptista Pereira não corresponde à verdade, pois dois concorrentes americanos ultrapassaram-no por haverem tomado um canal mais curto, sem que o júri atentasse na irregularidade. Mas o certo é que o 9.º lugar já se reveste de muita evidência, atendendo ao facto de na prova terem participado nadadores de grande renome internacional, como os canadianos Tom Park e Cliffumsden, que já bateram, de maneira impressionante, os mais consagrados «fundistas» egípcios. Sustentaram entre si uma luta verdadeiramente emocionante. Devido ao diabólico andamento imposto pelos dois primeiros classificados, Baptista Pereira teve de nadar contra a corrente durante cerca de duas horas. E teve também de acusar, como era inevitável, os efeitos da sua inadaptação a uma água cuja temperatura ascendeu a 20º nas primeiras 9 e nas últimas 6 milhas, e a

26º dentro do canal. Não suportava bebidas quentes! Suava dentro de água e tinha dificuldade em respirar, o que lhe diminuiu o ritmo da braçada. Dois adversários foram acometidos de insulações e desmaiaram. Vem a talhe de foice dizer que os dois referidos canadianos se prepararam naquelas águas um mês inteiro.

Foi um suplício para Baptista Pereira, que a chorar se lamentava da elevada temperatura da água. Dizia-nos:

— Quando encontrar água mais fria, reagirei! Mas, lutando sempre com muito brio, conseguiu terminar a fantástica corrida. Nas proximidades da meta, pôde ultrapassar até cinco adversários! As suas condições físicas continuam a ser, de facto, admiráveis. Quanto mais se embrenhava no Oceano e o mar era mais revoltoso, mais se agigantava o campeão português. A diferença entre ele e o 5.º classificado foi apenas de 10 minutos. Notável espírito de sacrifício o de Baptista Pereira. A multidão, á chegada, aplaudiu-o com entusiasmo. E os adversários olhavam-no com respeito.

Nos dias 2 ou 3 de Agosto, Baptista Pereira seguirá de Nova York para Londres, a fim de tentar, como se noticiou, a travessia do Canal da Mancha. O nosso compatriota tem sido alvo das atenções e dos aplausos dos imensos portugueses residentes nos Estados Unidos.

SABUGA
ÁGUA DE SINTRA

DESPORTOS

PROVAS DE BASQUETEBOL

Setúbal venceu brilhantemente o torneio inter-selecções

No parque de jogos de S. Bento prosseguiu ontem o torneio entre as selecções de basquetebol de Lisboa, Coimbra, Setúbal e Aveiro. A assistência já affluu em numero mais razoável. A competição terminou hoje, no ginásio-sede do F. C. Barcelense, com os jogos Coimbra-Lisboa e Aveiro-Setúbal.

Agostinho Carmo é campeão nacional de lance livre

Nos intervalos das partidas de ontem também se disputou o campeonato nacional de lance livre, tendo-se apurado os seguintes resultados:

1.º Agostinho Carmo (Vasco da Gama) 20 em 30; 2.º Cardoso Martins (Acenista), 18 em 30; 3.º Marques Seabra (Ancas), 17 em 30; 4.º Manuel Resende (Académica de Coimbra), 17 em 30; 5.º Arménio Cerca (Ancas), 17 em 30.

Os jogadores foram divididos em séries de três, tendo executado 30 lançamentos, 15 em cada caso.

Lisboa, 48—Aveiro, 42

Os Aveirenses, na primeira parte (19-19) deram réplica interessante, mas na segunda os Lisboetas fizeram sentir a sua superioridade técnica, alcançando triunfo merecido.

Alinharam e marcaram: LISBOA—Avelino (2), Pires Coelho (7), Casseiro (3), Dias Pereira (1), Luis Sousa, Garrinha (7), Almeida (14), Armando (9), Luis Monteiro (2) e Vaz (3).

AVEIRO—Amílcar (6), Seabra (5), Tavares (2), Pinho (21), Sidónio, Leite, Fino (1), Norton (2), Cerca (3), Nicolau (2) e Graça. Na equipa aveirense, Pinho voltou a distinguir-se como marcador.

Árbitros: Artur Resende e Albino Figueiredo.

Setúbal, 72—Coimbra, 60

Os Setubalenses usufruíram sempre de superioridade, tendo os Conimbricenses oferecido réplica satisfatória apenas na primeira parte, que terminou com 41-30. Por vezes registaram-se certas atitudes desleais, que indisputaram o publico e foram, em grande parte, originadas nos lapsos de arbitragem.

Alinharam e marcaram: SETUBAL—Tanganho (13), Cabrita (39), Reis, Isidoro (9), A. Carvalho (1), Pereira (2), Valente (8) e Lourenço.

COIMBRA—Reis Santos (6), Luis Alberto (8), Lopes (1), A. Baptista (10), J. Baptista (16), Martins (10), Quinta (9) e Lebre.

Árbitros: José Filipe e Fernando Mota.

Os jogos de hoje no Barreiro

BARREIRO, 1—(Pelo telefone)—Com os jogos disputados esta manhã, no amplo ginásio do Futebol Clube Barreirense, que registou grande affluencia de publico, terminou o torneio inter-selecções regionais, do qual saiu vencedor indiscutível o magnifico conjunto setubalense, que ao longo da prova patenteou superioridade nitida.

Todavia, isto não significa que os restantes concorrentes se tenham subordinado ao vencedor, pois quer o representante de Lisboa, quer os de Coimbra ou Aveiro, empregaram-se sempre com esforço e bateram-se com muita energia e entusiasmo, o que, evidentemente, valoriza mais o êxito da selecção de Setúbal.

No primeiro encontro da jornada de hoje,

CAÇA SUBMARINA

Decorrem com interesse em Peniche as provas do Campeonato Nacional

PENICHE, 1. — (Pelo telefone) — Estão a disputar-se nesta vila as provas da segunda jornada do I Campeonato Nacional de Caça Submarina, com a presença de todos os grandes entusiastas desta curiosa modalidade, entre os quais um concorrente francês.

Após a concentração dos concorrentes, que se efectuou de manhã, ás 10 horas, na praça Jacob Rodrigues Pereira, onde foram recebidos por elementos da direcção do Grupo Desportivo de Peniche, seguiu-se o embarque, no cais da Ribeira, dos desportistas apetrechados com os seus complicados aparelhos de caça ao peixe, o que constituiu um espectáculo inédito para os habitantes desta pitoresca vila.

As embarcações, rebocadas em luzido cortejo pela lancha do capitão do porto, sr. capitão-tenente José Albano Custódio, seguiram em direcção ao Cabo Carvoeiro, observadas por muitas centenas de pessoas.

A prova está a decorrer com resultados muito interessantes, sendo de esperar profunda alteração na classificação actual do campeonato. A competição é seguida por publico numeroso, que accorreu ás escarpas vizinhas da vila, a fim de assistir ás curiosas peripécias da caçada.

SABUGA
A MELHOR ÁGUA DE SINTRA

defrontaram-se os representantes de Lisboa e de Coimbra, saindo vencedores os Lisboetas, por 67-46. A turma da capital comandou sempre no marcador, apesar de ao intervalo se registar o empate de 24-24.

Esta igualdade ficou a dever-se á recuperação animosa dos Conimbricenses, que pareciam dispostos a modificar a marcha do encontro na segunda parte. Os Lisboetas, porém, não o consentiram, impondo o seu jogo com autoridade.

Alinharam e marcaram: LISBOA—Avelino (6), D'as Pereira (2), Armando (8), Pires (7), Coelho (7), Garrinha (11), Luis de Sousa (2), Vaz (9), Almeida (9), Luis Martins (5) e A. Martins (1).

COIMBRA—Lopes, Baptista I (19), Baptista II (7), L. Alberto (13), Pita (4), Lebre (1), Arlindo, Martins (2) e Carvalho.

No outro jogo, Setúbal venceu Aveiro, por 85-55, com 39-24 ao intervalo.

Demonstrando superioridade técnica bastante accentuada, os Setubalenses, comandados por Cabrita e Isidoro, caminharam sempre na vanguarda do marcador, obtendo vantagem, que aumentou com o decorrer do tempo.

A justiça do desfecho da partida é inconteste, pois Setúbal venceu e convenceu.

As equipas e os marcadores: SETUBAL—Carvalho (2), Cabrita (25), Isidoro (20), Tanganho (3), Rui (9), Valente (14), Pereira (4), Macedo (6), Lourenço e Quaresma (2).

Aveiro — Pinho (10), Seabra (20), Tavares, Amílcar (4), Varella, Nicolau, Fino (15), Norton (2), Leite (2) e Cerca (2).

A classificação final foi a seguinte: 1.º Setúbal; 2.º Lisboa; 3.º Coimbra; e 4.º Aveiro.

HANDEBOL DE SETE

Campeonato Regional de Juniores

No ringue do Clube Atlético de Campo de Ourique, perante razoável assistência, realizou-se esta manhã mais uma jornada do campeonato de Lisboa de juniores, em handebol de sete. Disputaram-se os jogos Alvalade-Liberdade e Benfica-Belenenses, sendo este ultimo encontro aguardado com muita expectativa por se tratar de dois clubes dos mais cotados na modalidade. Dos encontros efectuados damos a seguir alguns apontamentos:

Alvalade, 9—Liberdade, 2

Os rapazes do Alvalade, com melhor equipa e maior numero de jogadores utilizáveis—o Liberdade só tinha os sete regulamentares—não teve grandes dificuldades a resolver e ao intervalo ganhava já por 4-1. Na segunda parte a superioridade dos vencedores foi-se manifestando na medida directa do desgaste fisico do adversário.

Alinharam e marcaram: ALVALADE—Paulo, Ramiro (1), Dinis (5), Alves, Costa, Abreu (2), Gomes, Martins e Mendes (1).

LIBERDADE — Helder, Gustavo (2), Castelo, Teixeira, Sacramento, Correia e Serra.

Árbitro: Horacio de Carvalho.

Benfica, 8—Belenenses, 4

Partida muito agradável de seguir e com nível técnico bastante apreciável. O Belenenses, com o seu guarda-redes em bom plano fez uma primeira parte muito boa e esteve sempre com vantagem no marcador chegando ao intervalo a ganhar por 3-2. Na segunda parte os benfiquistas, logo que obtiveram o empate a poucos momentos do inicio agigantaram-se e estiveram sempre na mó de cima, vencendo e convencendo em absoluto. Registe-se que enquanto o Benfica fez seis pontos na segunda parte os «azuis» apenas marcaram uma vez e quando o resultado já lhe era adverso por 3-5. Alinharam e marcaram:

BENFICA—Brites, Xavier (1), Lopes (1), Plácido, Cristóvão (2), Patricio, Cardoso, Piedade, Trabuco e Carvalho Rosa (4).

Belenenses—Campino, Pereira, Sá (1), Valentim (3), Vilela, Bogalho, Oliveira, Soares, Luz e Peralta.

Árbitro: Modesto da Silva.

No fim desta jornada o Benfica encontra-se á frente da classificação geral, seguido do Sporting.



Defenda a sua saúde

Fumando com boquilhas NO-NIK. Os filtros NO-NIK são uma barreira intransponível pela nicotina e outros elementos nocivos do tabaco. Com NO-NIK pode fumar sem receio. A venda em todas as tabacarias

Os 25 anos do Curia P. S. C.

CURIA, 31 — Trabalhando sem alardes nem jactancias, o Curia Palace Sports Clube festejou os seus 25 anos de existência devotada á causa do desporto e do turismo. Habitados a estas temporadas desportivas, que todos os anos o clube Gil de Almeida nos reserva, temos de considerar que só a exposição comemorativa das «bodas de prata» e uma breve sessão solene serviriam para assinalar o acontecimento. Foi, portanto, bem singela a comemoração de um quarto de século de actividade consagrada a uma obra altamente meritória, cujo valor e alcance não pode ser compreendido á primeira vista. Mas, dentro desta singeleza não se perdeu o alto significado da festa de hoje.

A exposição, a que não falta o sentido artistico de José Pargana é o melhor repositório de toda a vasta acção do Curia Palace Sports Clube. Uma colecção de centenas de fotografias revelam e recordam factos notáveis que podem constituir motivo de orgulho para qualquer colectividade. Focam-se importantes factos do tennis, da natção, do automobilismo, da esgrima e do basquetebol — tudo modalidades que mereceram o interesse e o carinho do clube da Bairrada. Os arraiais e as festas das Vindimas, os jogos florais e outras iniciativas e empreendimentos a que o C. P. S. C. meteu ombros e de que se saiu sempre bem, são, igualmente, patenteados nesta exposição, que será por algum tempo mais uma atracção da Curia.

O sr. director-geral dos Desportos, em representação do sr. Ministro da Educação Nacional, inaugurou esta exposição, cortando, por entre aplausos, a fita que vedava o recinto. Depois celebrou-se a sessão solene, no salão dos trofeus do clube. Gil de Almeida, presidente do C. P. S. C., abriu a série de discursos, aludindo ao aniversário do clube e agradecendo a colaboração das entidades ali representadas e da Imprensa. Seguiram-se no uso da palavra os srs. Serra e Moura, presidente da Federação Portuguesa de Law Tennis, dr. António Rato, representante do sr. Governador Civil de Aveiro, prof. Joaquim J. Bento Lopes, presidente da Camara Municipal da Anadia, prof. dr. Rocha Brito, director clinico das terras da Curia, e cor. Sacramento Monteiro, director-geral dos Desportos. Todos realçaram a obra valiosa do Curia Palace Sports Clube e lhe endereçaram felicitações pela passagem do aniversário, tendo judiciosas considerações. Por fim usou da palavra o sr. Alexandre de Almeida, que se referiu á sua acção, afirmando que lhe seria muito grato verificar que o seu trabalho fosse imitado.

PROVAS DE VELA

A Casa dos Pescadores do Seixal ganhou o Campeonato Regional de Vaugas

Com o percurso traçado entre Belém-Banática-Pilotos e Belém, disputou-se hoje a terceira e ultima regata do campeonato regional de Vaugas, organizado pela secção de vela do Clube Naval de Lisboa. Nesta regata, em que tomaram parte três barcos, a classificação foi a seguinte: 1.º V-21, do Clube Sportivo de Pedrouços, com Perfeito e N. N.; 2.º V-6, da Casa dos Pescadores do Seixal, com Mário Agostinho e Carlos Feliciano; 3.º V-7, da Casa dos Pescadores do Seixal, com Mário Cardoso e Francisco Pereira.

O campeonato foi ganho pelo vauca n.º 6, da Casa dos Pescadores do Seixal.

Regatas de apuramento para o Campeonato do Mundo de «Stars»

A frota de «Stars» de Cascais começou hoje a disputar as regatas de apuramento com vista ao próximo campeonato do Mundo. O percurso foi traçado em triangulo, mais ou menos igual aos que serão feitos no decorrer da importante competição. Na primeira regata o engenheiro Duarte Belo obteve o primeiro lugar e João Capucho o segundo. O velejador José Crespo, outro componente da frota de Cascais, não pôde concorrer por motivo de doença.

Regata Lisboa-Sesimbra-Cascais

O Clube Náutico de Portugal vai organizar mais uma vez com a colaboração do Clube Naval de Sesimbra, nos próximos dias 7 e 8 de Agosto, a regata Lisboa-Sesimbra-Cascais, podendo a ela concorrer barcos de grande e pequeno cruzeiro.

A partida será dada em Belém ás 10,30 da manhã do dia 7, e o regresso de Sesimbra começará no dia 8, domingo, ás 8 horas da manhã.

Haverá 3 prémios para cada categoria de barcos e ainda uma placa no caso de haver mais de 6 concorrentes em cada categoria.

SABUGA
ÁGUA DE SINTRA

AUTOMOBILISMO

Houve dois mortos nos treinos do Grande Prémio da Europa

ADENAU, 1—Esta tarde, uns vinte concorrentes disputarão no difficil circuito de Nurburgring, com cerca de 24 quilómetros, o Grande Prémio Automóvel da Europa. A prova anuncia-se das mais interessantes, não só porque a firma alemã Mercedes apresenta novos carros de corrida, mas também em virtude dos resultados anteriores. Com effeito, depois da brilhante vitória no Grande Prémio de França, pensou-se que a Mercedes, que durante vários anos trabalhara com affino nas suas máquinas, se destacaria de todas as outras concorrentes. Seguiu-se o Grande Prémio da Grã-Bretanha que viu a completa derrota dos Alemães, dominados de longe pelos Ferrari, pilotados pelo vencedor Gonzalez e o inglês Hawthorn.

Está tudo, portanto, novamente em causa e os Alemães empenhar-se-ão a fundo para alcançar hoje uma decisão brilhante. Conseguirão? Nos ensaios, enlutados pela morte deastrosa do Argentino Onofio Marimon, um dos novos Mercedes mostrou-se o mais rápido do lote. E' de notar que fora confiado ao prestigioso Juan Manuel Fangio que parece rir-se de todos os obstáculos. Contudo, num circuito como este, a mecanica resiste? E depois, quando verificamos os tempos realizados atrás do argentino que bateu officiosamente o recorde do circuito, vemos que os corredores que o seguem não se distanciaram muito. Por outro lado, a prova comporta uma distancia total de 502 quilómetros, estando o percurso balizado por mais de 150 curvas, algumas das quais têm de ser abordadas com extrema prudência. O que significa que este novo Grande Prémio pode dar azo a grandes surpresas.—(F. P.).

Morreu o corredor suíço Peter Kaiser

NURBURGRING, 1—O condutor suíço Peter Kaiser, faleceu esta manhã em consequência dos ferimentos que sofreu ontem nos treinos para o circuito automóvel, quando pilotava um «Porsche».—(F. P.).

Está a disputar-se em Seteais a «Grande Gincana de Sintra»

A' hora a que o nosso jornal entra na máquina, está a disputar-se no Parque de Seteais a «Grande Gincana de Sintra», organizada pelo clube «Arte e Sport» com a colaboração da Camara Municipal de Sintra.

Serão atribuidas 20 taças aos 10 primeiros classificados e ás senhoras que os acompanharem.

Os dois primeiros classificados do concelho receberão, respectivamente, as taças «Camara Municipal de Sintra» e «Centro Cultural Popular da Rinchosa».

A' senhora (condutora) mais bem classificada será entregue a taça «Vila de Sintra». Ao conjunto (homem, senhora e carro) julgado mais elegante é concedida a taça «Comissão Municipal de Turismo».

A receita desta competição destina-se á simpática obra de caridade «A serra dos pobres» e aos cofres dos Bombeiros Voluntários de Sintra.

Campeonatos de Perícia do Sporting

O Sporting faz disputar na próxima 4.ª-feira, pelas 21,30, no Estádio José Alvalade, a 2.ª jornada dos Campeonatos de Perícia, para automóveis, motos, «scooters» e bicicletas com motor.

Haverá ainda corridas de «scooters» e de bicicletas motorizadas, com os melhores «ases» do Sporting, «100 á Hora», Benfica, etc.

Em automóveis, concorrem Filipe Nogueira, Carlos Baeta, Nunes dos Santos, Leitão de Oliveira, José Emídio, Gonzaga Ribeiro e outros excelentes «volantes».

A Secção de Motorismo do Sporting, para que o festival comece e termine pontualmente, está a desenvolver os maiores esforços para que o mesmo decorra em ritmo acelerado, pelo que não pode admitir na pista pessoas estranhas ao júri, sem excepção.

Estão assegurados os transportes para o Estádio e quando terminar o festival.

III Grande «Rallye» a Oeiras

O Sporting Clube de Oeiras realiza no próximo dia 15 o III Grande Rallye a Oeiras, manifestação turística e desportiva destinada a automóveis, constituída por uma prova de estrada, com partida e chegada a Oeiras, no total de 114 quilómetros, e duas provas complementares — arranque, traçagem e pericia.

Os automóveis inscritos serão agrupados em oito classes.

A inscrição encontra-se aberta até ao dia 12, na sede do Sporting Clube de Oeiras, Palácio do Egipto, em Oeiras, onde será fornecido o Regulamento da prova.

Sessão de homenagem

E' já amanhã que se realiza na sala «Algarve» da Sociedade de Geografia a anunciada sessão de homenagem ao cego dr. Augusto Róque Medina da Silva, que acaba de obter a sua licenciatura em Filologia Românica. Ao acto, assistirão representantes dos srs. ministros do Interior e do Ultramar e o subsecretário da Assisistência, estando a reunião marcada para as 21 e 45. E' sua promotora a «Associação de Beneficência Luís Braille».



O prof. Toscano Rico pronunciando o seu discurso

Abriu hoje no Técnico

sob a presidência do cardeal-patriarca

a VIII assembleia plenária da Pax Romana

No salão nobre do Instituto Superior Técnico, realizou-se hoje, às 11 e 30, a sessão solene de abertura da VIII Assembleia Plenária da Pax Romana, que pela primeira vez se reúne em Portugal, e em que participam cerca de cem delegados em representação do nosso País, Estados Unidos, Inglaterra, Espanha, França, Bélgica, Holanda, Dinamarca, Itália, Bielo-Rússia, Ucrânia, Uruguai, Alemanha, Canadá e Líbano.

Antes, às 9 horas, na igreja de S. João de Deus, o sr. cardeal-patriarca celebrara missa, tendo comungado todos os delegados.

Presidiu a sessão o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, ladeado pelos srs. nuncio apostólico, arcebispo de Milene, Hugh Taylor, presidente da Pax Romana; Gaspar Khalin, presidente do Movimento Internacional dos Estudantes Católicos; prof. dr. Toscano Rico, presidente da Liga Universitária Católica e eng.º Belard da Fonseca, director do Instituto Superior Técnico.

Abriu a série de discursos o presidente da Pax Romana. Disse da satisfação que todos os delegados sentiam por terem oportunidade de visitar Portugal, que muito admiravam, e referiu-se pormenorizadamente à actividade e fins da Pax Romana. Recordou que o apostolado deve ser a preocupação constante dos seus membros, quer sejam estudantes, professores ou intelectuais, e expressou o pensamento da Igreja sobre as assembleias plenárias da Pax Romana.

Reportando-se à reunião em curso, disse que a evangelização e a cristianização da vida profissional constituía o seu verdadeiro tema. Referiu-se a um trabalho recentemente publicado nos Estados Unidos, intitulado «Eficácia e Santidade», em que o seu autor, Dietrich von Hildebrand se refere ao mesmo problema e critica a antipersonalidade da nossa época, que tende a medir o valor do indivíduo apenas pelo que pode produzir de bens materiais. afirmou que cada um devia aproveitar a oportunidade de apostolado que lhe oferece a sua profissão, na medida em que aquela obriga a tomar contacto com outras pessoas.

O sr. Hugh Taylor concluiu o seu discurso, citando a seguinte frase do cardeal Newman: «Sim, porque a graça consegue tudo o que a Natureza não obtem por si própria».

Falou, depois, o sr. prof. dr. José Toscano Rico. Cumprimentou os componentes da mesa da presidência e os delegados e explicou como era formada a Liga Universitária Católica, que corresponde à Pax Romana. Disse da honra que constituía para Portugal a realização desta assembleia entre nós, que trabalhamos activamente com a suprema preocupação de uma paz baseada nos princípios superiores da moral e

da tradição, no respeito e na consideração mútuos que devem dominar tanto a vida dos homens, como as das nações.

A propósito, referiu-se ao ataque à Índia Portuguesa, historiando a nossa acção na Ásia.

A terminar, falou do ultimo congresso de estudantes católicos portugueses e do programa de trabalhos da VIII assembleia Pax Romana.

Usou da palavra, a seguir, o sr. arcebispo de Milene, que fez o discurso de circunstância. Falou da actual situação trágica do Mundo, em consequência da supressão dos valores do espírito; do materialismo dialéctico, dos movimentos internacionais contemporâneos em consequência das actuais circunstâncias em que se encontra o Mundo; das soluções inoperantes do liberalismo, do socialismo e do comunismo; da exploração do pobre pelo rico e do operário pelo patrão; e do direito da Igreja intervir na solução dos problemas humanos.

Prosseguindo, falou do programa da Pax Romana e da sua contribuição para a paz, por intermédio dos seus associados e através da sua vida privada, profissional e social. E concluiu: «Nós sabemos que Cristo está convosco, mesmo nas horas mais dolorosas. Por isso a nossa mensagem é sempre um cântico de esperança».

Finalmente, a encerrar a sessão, falou o sr. cardeal-patriarca. A Igreja felicita-se — disse — por poder registar tão proveitosa colaboração, que tende a realizar pelo apostolado a renovação do Mundo.

A terminar, agradeceu a todos os delegados a sua vinda a Portugal.

Os delegados almoçaram no refeitório do I. S. T., seguindo, depois, para Sintra, Cascais e Estoril. O jantar realiza-se no Caramão da Ajuda. Amanhã partem para Fátima.

PESCA DESPORTIVA

O II Grande Concurso Nacional organizado pelo Sporting das Caldas

O Sporting Clube das Caldas, animado pelo bom êxito que obteve no concurso realizado no ano passado, organiza novamente, cerca do fim do mês corrente, o Grande Concurso Nacional de pesca desportiva de mar, com o patrocínio do Secretariado Nacional da Informação, Câmara Municipal das Caldas da Rainha e Comissão de Turismo local. A receita líquida é destinada a fins de assistência.

O concurso efectua-se numa área de cerca de trinta quilómetros de costa atlântica, compreendida entre a barra de S. Martinho do Porto, lado Sul, e Vale de Janelas, junto do posto da Guarda Fiscal, situado entre as praias da Foz do Arelho e do Baleal.

Os prémios são constituídos por inúmeras taças e objectos de arte, para as principais classificações individuais e de equipas, até ao 60.º concorrente que tenha direito a esses prémios.

O concurso será disputado entre clubes, e seus representantes, devidamente inscritos nas associações regionais da modalidade, sendo a representação colectiva constituída por equipas de quatro elementos.

As inscrições deverão ser solicitadas para a sede do clube organizador até o dia 26.

Mestre Valença e Stuart

Os dois maiores nomes da caricatura nacional, mestre Valença e Stuart Carralho, colaboram exclusivamente para o semanário humorístico «SEMPRE FIXE».

Os descendentes dos vice-reis

querem oferecer

e integridade daquele território

(Continuação da 1.ª página)

nhor Dom Duarte, veio incontestavelmente reforçar o apelo que fiz no jornal «A Voz», aos descendentes dos vice-reis e governadores da Índia, para se manifestarem enérgicamente contra a vil e criminosa violação dos nossos territórios da Índia, terra banhada pelo sangue dos nossos antepassados e consagrada na história como uma das maiores epopeias da raça lusa para a propagação da fé e da civilização cristã.

Como era natural, houve imediata reacção a esse apelo, o que prova que o sangue dos actuais descendentes continua a vibrar de patriotismo, digno do nome dos nossos imortais heróis.

Não pretendemos vaidosamente patentear brasões e pergaminhos, mas sim apenas, conscientes dos nossos deveres e da enorme responsabilidade que herdamos, apoiar moralmente a imediata e violenta repressão de qualquer tentativa de violação dos nossos direitos. E também, e sobretudo, declarar que estamos presentes e prontos ao sacrifício das nossas próprias vidas, a fim de que o Mundo se lembre que em Portugal ainda há portugueses que sabem, quando é preciso, marchar voluntariamente para a morte cantando os «Lusiadas».

Para dar efectivação às aspirações e aos sentimentos revelados nas duas exortações, foi marcada para amanhã, às 18 horas, na Sociedade de Geografia, uma reunião dos descendentes dos vice-reis e governadores da Índia.

Porque achámos muito interessante, e digna de realce, tão digna e patriótica atitude, dirigimo-nos à residência do sr. D. José Saldanha da Gama, no Dafundo, onde, como sempre, fomos recebidos com a maior amabilidade e com toda a simplicidade.

—Começarei por lhe pedir—disse-nos aquele fidalgo, com evidente sinceridade—que dê todo

o relevo ao acontecimento, mas que me apague o mais possível. Como calculará, limito-me a cumprir uma coisa que entendo ser, mais do que um dever, uma obrigação a que se não pode fugir, e uma verdadeira honra: e não pretendo, de forma alguma pôr-me em evidência.

—Os seus apelos tiveram eco imediato?

—Recebi logo mais de vinte cartas de adesão: mas estou convencido de que todos os homens que descendem dos vice-reis e governadores da Índia, sejam quais forem as suas idades e as suas situações, comungam nos mesmos sentimentos e têm os mesmos desejos e os mesmos desígnios. O que acontece é que muitos não lêem os jornais que publicaram os meus apelos, e que outros se encontram fora de Lisboa, em férias: mas estou certo de que todos os que tiverem conhecimento dessas exortações, corresponderão a elas dignamente.

—Naturalmente, nem todos poderão ir combater...

—Mesmo que o nosso oferecimento seja aceite, claro que muitos, devido à sua idade, ou a doença, não poderão ir combater: mas há muitas formas de auxiliar a luta, mesmo na retaguarda...

—Para que foi convocada a reunião de amanhã, na Sociedade de Geografia?

—O objectivo é nomear uma comissão que faça uma exposição ao Governo, afirmando o nosso mais enérgico protesto contra o vil atentado ao património nacional, e oferecendo os nossos serviços, como combatentes voluntários, para defendermos os nossos territórios, mesmo com o sacrifício das nossas vidas. Por mim, garanto-lhe que tenho o maior empenho em que o nosso oferecimento seja aceite: e não tenho dúvidas de que interpreto o sentir de todos os outros, pois todos consideramos que temos deveres especiais, muito maiores do que os dos outros, pelas responsabilidades inen-

Os acontecimentos na Índia

e a sua repercussão internacional

(Continuação da 1.ª página)

em Murmugão. A' testa do Consulado Geral em Goa, ficou o seu chanceler, sr. Chatnagar, não havendo qualquer alteração quanto ao restante pessoal. Este Governo, tomou todas as medidas para garantir a segurança, a vida e bens dos seus empregados; bem como os bens do Consulado, mas está convencido de que tais precauções seriam desnecessárias, pois confia inteiramente no civismo da população do Estado da Índia portuguesa. Trata-se de pessoas que servem o seu país no nosso território e, por isso, é ponto de honra para nós garantir-lhes a segurança das suas vidas e seus bens. O Governo espera que todos assim o entendam.—(L.)

Chegaram a Goa os novos consules em Bombaim

NOVA GOA, 1.—(Pelo telefone, às 14 horas e 45 minutos, horas de Lisboa).—O consul-geral de Portugal em Bombaim, sr. dr. Emilio Patricio, com sua esposa, e o consul-adjunto, sr. dr. Resano Garcia, já se encontram em Goa, tendo atravessado a fronteira, hoje, às 15 horas.

São hóspedes, em Goa, do governador-geral, no palácio do Governo.—(ANI.)

Ainda não houve ataque na região de Silvassá

NOVA GOA, 1.—(Pelo telefone, às 14 horas e 40 minutos, hora de Lisboa).—Até à hora a que telefonamos, e segundo informação recebida do sr. capitão Carmo Ferreira, chefe do gabinete do sr. governador-geral do Estado da Índia Portuguesa, não há quaisquer notícias em Goa de se ter modificado de ontem para hoje a situação em Silvassá, Vila Paço de Arcos, capital do enclave de Nagar-Aveli, não se confirmando assim, até este momento, notícias divulgadas na Europa por agências estrangeiras e segundo as quais Silvassá estaria a ser atacada pelos três mil «voluntários» que se sabia dirigirem-se para ali. Sallenta-se a propósito a desproporção numérica entre os efectivos dos «voluntários» e os dos defensores de Silvassá, os quais, no entanto, se dispõem a oferecer heroi-

ca resistência, secundados dedicadamente pela população da vila.—(ANI.)

A atmosfera na Suíça é favorável a Portugal

GENEVA, 1.—A Imprensa suíça tem seguido com grande atenção os acontecimentos registados na Índia Portuguesa, publicando, em primeira página, com títulos a duas e três colunas, o noticiário respeitante tanto à acção do Governo e dos «voluntários» indianos como à atitude do Governo português. De modo geral, a Imprensa suíça acentua, louvando a determinação portuguesa de defender de qualquer ataque os territórios do Estado da Índia.

O mais importante jornal da Suíça, o «Neue Zürcher Zeitung», de Zurique, ocupou quase toda a primeira página com um extenso artigo inteiramente favorável à posição portuguesa. A «Fouille d'Avis», de Neuchâtel, publicou também um artigo de apoio a Portugal, sublinhando que é incompreensível a atitude de Nehru, em face da sua anterior conduta no campo internacional, e terminando por salientar que não representa qualquer ameaça, para a Índia, a presença de Portugal no Oriente. A fechar, o jornal compara o caso da Índia Portuguesa com outros para perguntar o que pensaria o Mundo se visse, amanhã Gibraltar invadida por «voluntários».

Também o «Tager-Anzeiger», de Zurique, aprecia, em correspondência de Madrid, tanto a situação criada pela União Indiana com os seus reflexos diplomáticos.

Por seu turno, a «Nouvelle Revue de Lausanne», sob o título «Na Índia, Salazar faz face a Nehru», expõe, elogiando o ponto de vista português, a sua lógica e os seus fundamentos, vistos especialmente, através de frases do discurso do presidente do Conselho Oliveira Salazar.

Na sua primeira visita oficial a esta cidade, o novo ministro de Portugal, em Berna, sr. dr. Luís Archer, foi recebido pelo sr. Charles Duboule, presidente do Conselho do Estado da República da Cantão de Genebra.

A visita deu oportunidade à solidez dos laços de amizade que unem a Suíça a Portugal.—(A. N. I.)

Sucedem-se as manifestações da colónia portuguesa no Brasil

RIO DE JANEIRO, 1.—A colónia portuguesa realizou uma grande parada de protesto contra a invasão de Dadrá e Nagar-Aveli e de solidariedade e apoio ao Governo português.

As associações lusas desfilarão pelas ruas da cidade, dirigindo-se à Embaixada de Portugal, onde o sr. dr. António de Faria recebeu os manifestantes, que ergueram «vivas» a Craveiro Lopes, Salazar e Portugal.

O comércio português encerrou as suas portas, para que todos pudessem participar na manifestação. Em muitos edifícios viam-se, a meio-haste, em sinal de luto, bandeiras da República portuguesa.—(L.)

VIDAGO
AFAMADA ESTÂNCIA
DE
ÁGUAS ALCALINAS

PALACE HOTEL
ABERTO ATÉ 30 DE SETEMBRO

CAMPEONATOS DE GOLF
DE 5 A 12 DE SETEMBRO

da Índia para defender

tes aos nossos nomes. Mais do que ninguém, temos a obrigação de anular a usurpação e de vingar o ultraje.

—E são muitos os descendentes dos vice-reis e governadores?

—São muitíssimos. Quer que lhe mostre a lista dos que ocuparam esses cargos?

E foi-nos buscar três volumes, dos quais tirámos os 116 nomes dos que governaram a Índia, desde que Vasco da Gama atingiu aquele subcontinente, por via marítima, até 1847:

D. Francisco de Almeida, Afonso de Albuquerque, Lopo Soares de Albergaria, Diogo Lopes de Sequeira, D. Duarte de Meneses, D. Vasco da Gama, D. Henrique de Meneses, Lopo Vaz de Sampaio, Nuno da Cunha, D. Garcia de Noronha, D. Estêvão da Gama (filho de Vasco da Gama), Martim Afonso de Sousa, D. João de Castro, Garcia de Sá, Jorge Cabral D. Afonso de Noronha, D. Pedro de Mascarenhas, Francisco Barreto, D. Constantino de Bragança, D. Francisco Coutinho, João de Mendonça, D. Antão de Noronha, D. Luís de Ataíde, D. António de Noronha, António Moniz Barreto, D. Diogo de Meneses, Fernando Teles de Meneses, D. Francisco de Mascarenhas, Duarte de Meneses, Manuel de Sousa Coutinho, Matias de Albuquerque, D. Francisco da Gama, Aires de Saldanha, Martim Afonso de Castro, D. Frei Aleixo de Meneses, André Furtado de Mendonça, Rui Lourenço de Távora, D. Jerónimo de Azevedo, D. João Coutinho, Fernão de Albuquerque, D. Frei Luís de Brito, Nuno Álvares Botelho, D. Lourenço da Cunha, D. Miguel de Noronha, D. Pedro da Silva, António Teles de Meneses, João da Silva Telo de Meneses, D. Filipe Mascarenhas, Frei Francisco dos Mártires, D. Vasco de Mascarenhas (conde de Obidos), D. Rodrigo da Silveira (conde de Sarzedas), Manuel de Mascarenhas Homem, António de Sousa Coutinho, Francisco de Melo e Castro, D. Pedro de Alencastre, António de Melo e Castro, João Nunes da Cunha (conde de S. Vicente), Luís de Miranda Henriques, Manuel Corte Real de Sampaio, Luís de Mendonça Furtado e Albuquerque, D. Pedro de Almeida (1.º conde de Assumar), Frei António Brandão, António Pais de Sande, Francisco de Távora (conde de Alvor), D. Rodrigo da Costa, D. Miguel de Almeida, D. Fernando Martins Mascarenhas, D. Pedro António de Noronha (conde de Vila Verde), António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, D. Vasco Luís Coutinho, D. Frei Agostinho da Anunciação, Caetano de Melo e Castro, D. Rodrigo da Costa, D. Vasco Fernandes, D. João de Meneses, D. Sebastião de Andrade, D. António de Sampaio e Castro, D. Cristóvão de Melo, João de Saldanha da Gama, arcebispo primaz D. Inácio de Santa Teresa, D. Pedro de Mascarenhas (1.º conde de Sandomil), D. Luís de Meneses (conde da Ericeira e marquês de Loureçal), D. Luís Caetano de Almeida, D. Pedro Miguel de Almeida e Portugal (conde de Assumar e marquês de Castelo Novo), Manuel de Saldanha e Albuquerque (conde da Ega), D. João José de Melo, D. José Pedro da Câmara, D. Frederico Guilherme de Sousa, capitão-general Francisco da Cunha e Meneses, capitão-general Francisco António Cabral Bousardo, José Maria de Lorenna, D. Diogo de Sousa (conde de Rio Pardo), D. Manuel da Câmara, Candido José Mourão Garcês Palha, José Joaquim Lones de Lima, Francisco Xavier Pereira da Silva (conde das Antas) e José Ferreira Pestana.

—Os últimos foram apenas governadores, porque o último vice-rei foi o conde de Ega, que governou até 1765.

Cabe aqui dizer—e esperamos que a modestia do nosso entrevistado não se ofenda—que ele tem o título austríaco de conde de Saldanha da Gama e é um dos dois portugueses condecorados com o Tosão de Oiro. O outro é o sr. D. Duarte, duque de Bragança. Quanto ao seu parentesco com os que governaram a Índia, descendente de Vasco da Gama, é neto directo, pela linha varonil, do vice-rei D. João Saldanha da Gama, a quem os destinos daquela joia do reino de Portugal estiveram confiados, desde 1725 até 1732.

Comando das Forças Navais nas águas da Índia portuguesa

Uma portaria publicada na «Ordem da Armada» nomeia o sr. capitão-de-mar-e-guerra Gabriel Prior, comandante-chefe do grupo de navios de guerra em serviço nas águas da Índia, constituído pelos avisos «Bartolomeu Dias» e «Pedro Nunes» e pelos que, eventualmente, venham a juntar-se-lhes. O oficial em referência exercia já o comando do primeiro daqueles navios.

NOVO LICENCIADO

Em Coimbra concluiu brilhantemente a sua formação em Direito o sr. dr. João da Costa Neves.



O sr. D. José Saldanha da Gama falando ao «Diário de Lisboa»

Sucedem-se as manifestações em honra dos defensores da Índia

Por iniciativa dos agentes da Polícia de Segurança Pública de Lisboa srs. João Luís dos Santos Pereira, João Pedro e Manuel Machado, residentes no bairro económico de Caselas, foi hoje rezada, na capela do referido bairro, uma missa sufragando as almas dos subchefes Aniceto Rosário e Francisco Fernandes e do guarda Clemente Francisco Pereira, todos da Polícia, e do guarda-fiscal indo-português Mamod Can, mortos heróicamente, na defesa do enclave português de Dadra, quando este foi cobardemente atacado e ocupado.

Foi celebrante o capelão do bairro, padre Abílio Reis Lima, que pronunciou uma alocução patriótica.

Estiveram presentes, além de todos os habitantes do bairro, os srs.: coronel do Estado-Maior Figueiredo Valente, em nome do general Almeida Topinho, comandante-geral da Legião Portuguesa; coronel Pompeu Lopes de Sousa, presidente da comissão administrativa

O governador da Índia recebeu a visita dos primeiros voluntários

NOVA GOA, 1.—(Pelo telefone, às 14 horas e 50 minutos, horas de Lisboa) —O governador-geral do Estado da Índia portuguesa, sr. general Benard Guedes, recebeu hoje os representantes do grupo de voluntários em formação, os quais vieram oferecer os seus serviços para serem utilizados como se julgar mais conveniente, na defesa do solo pátrio.

O governador-geral manifestou o orgulho que sentia por aquele gesto espontâneo e garantiu-lhes que o seu esportamento estava a ser considerado, devendo dentro de poucos dias começar a ser-lhes ministrada instrução militar por subalternos e oficiais do Exército, a fim de aprenderem o manejo das armas.

O general Benard Guedes acrescentou que, depois, será dada a este grupo de voluntários o destino que as circunstâncias mais aconselharem.

A representação que foi recebida pelo governador-geral era em número de algumas centenas de pessoas. Como o mais novo dos voluntários, autorizado pelo país a inscrever-se tem 12 anos. O mais idoso tem 56. Por outro lado em várias aldeias do território de Goa estão também a organizar-se grupos de voluntários, para as polícias e defenderem.

O movimento de voluntários, iniciado há poucos dias, está a tomar enormes proporções. Na primeira reunião realizada para a inscrição de voluntários estiveram presentes cerca de 500 pessoas, das quais mais de 300 se inscreveram imediatamente. As outras não o puderam fazer por se tratar de menores, cuja inscrição só será aceite depois de autorizados pelos pais.

O entusiasmo é indescritível, particularmente entre os jovens—estudantes e trabalhadores—que, entusiasticamente, pedem armas e proclamam a sua decisão de combater até à morte.—(A. N. I.).

do Governo Militar de Lisboa; alferes Silva, pelo comando distrital de Lisboa, da Legião; tenente João Manteigas de Campos, pelo comandante-geral da Guarda-Fiscal; major Oliveira Soares, pelo regimento de Cavalaria 7; capitão Pedrosa e tenentes Nunes e Mariz, pelo Regimento de Infantaria 1; capitão Spinola, pelo 4.º esquadrão de Cavalaria da G. N. R.; subtenente Rosa, pela Estação Radio-Naval de Monsanto; e comissário Aleixo e chefes Anjos e Sequeira, da P. S. P.

Uma missa pelo êxito português na Índia

Na igreja paroquial da freguesia de S. Miguel, em Alfama, o rev. dr. Manuel Alves Lourenço, um dos «pardais» do falecido padre Geada, que foi pároco daquela freguesia, que regressou há pouco de Roma, onde se doutorou, celebrou hoje missa, às 11 e 30, em honra do Arcebispo S. Miguel, generalíssimo dos exércitos do Senhor e Custódio de Portugal. O templo encontrava-se repleto, vindo-se, entre a assistência, deputações de soldados das diversas unidades de Lisboa, da Marinha, da Aeronáutica, da Legião Portuguesa, da Brigada Naval e da Mocidade Portuguesa.

Na altura própria, o celebrante proferiu uma patriótica homilia, em que se referiu às intenções do piedoso acto, que visava o feliz êxito, para Portugal, nos acontecimentos da Índia, o sufrágio das almas dos defensores de Dadra e as forças armadas portuguesas.

Na igreja dos Paços Salesianos de Santo António do Estoril, foi esta manhã celebrada missa pelos Portugueses mortos na Índia. Ao acto, além de Humberto de Itália, assistiram as entidades oficiais e muito público de todas as condições sociais, vindo-se entre estes muitas senhoras.

A secção feminina de S. Vicente de Paulo faz celebrar no próximo dia 6, na igreja de S. Nicolau, missa de sufrágio por alma dos Portugueses que morreram na defesa de Dadra. Será celebrante o sr. bispo de Priene.

Manifestações patrióticas em Goa

CIDADE DE GOA, 1. — Os professores do ensino primário da Índia Portuguesa, em cujas mãos se acha a formação cívica e moral de futuras gerações, tomaram a iniciativa de promover uma reunião de todo o professorado português, marata, guzerate e urdu, a fim de se manifestarem pelos trágicos acontecimentos que enlutam a Pátria dos Portugueses, que há 450 anos, pela sua cultura e civilização, revelaram ao mundo o inteiro serem os pioneiros dos descobrimentos. Esta reunião está marcada para o dia 5 de Agosto, nos salões do Clube Nacional.

O corpo docente da Escola Médica de Goa, expressamente reunido em sessão de Conselho Escolar, manifestou a sua viva repulsa pela agressão cometida contra o território nacional, e dá ao Governo Português a sua inteira solidariedade.

CIDADE DE GOA, 1. — Todos os jornais desta cidade publicam extensas listas dos nomes das associações, indivíduos e governos que, em telegramas e cartas, enviaram as suas adesões à Repartição do Gabinete do Governo Geral deste Estado, com palavras de solidariedade. — (L.).

Agradecimentos da população de Damão ao governador-geral

CIDADE DE GOA, 1. — O povo de Damão expressou a sua gratidão ao sr. governador-geral, general Benard Guedes, pelas provas de carinho e dedicação para com eles, e agradeceu o envio de géneros alimentícios de primeira necessidade. — (L.).

A manifestação em Pombal

Uma carta do engenheiro

A. Costa Pereira

Com pedido de publicação, recebemos a seguinte carta:

«Sr. director do «Diário de Lisboa». Acabo de ler no «Diário de Lisboa», de hoje, uma notícia sobre a manifestação patriótica que ontem se realizou em Pombal, enviada pelo vosso correspondente, que muito desejaria que fosse rectificada por espírito á verdade.

Uma comissão de patriotas, presidida pelo dr. António Jorge Ferreira, convidei toda a população desta vila a tomar parte na manifestação de protesto fosse qual fosse o seu credo.

Fui pessoalmente convidado por este senhor e pelo sr. presidente da Câmara a fazer uso da palavra. Como me foi declarado que era um acto puramente patriótico e sem carácter político, acedi a estes pedidos.

O meu discurso foi lido da varanda do Município, em presença das autoridades e principiava assim:

«Accedendo ao honroso convite que me foi feito por uma comissão de patriotas para vir aqui dizer-vos algo sobre as minhas inquietudes nacionais nesta hora que passa, o meu acto de presença nestes momentos angustiosos para a Pátria não representa abdicação dos meus princípios, nem traduz a negação das minhas atitudes.

A minha presença aqui é trazida por um sentimento mais alto, por um impulso mais nobre que domina o meu coração de Português e por uma fé mais elevada e mais santa que faz vibrar intensamente, nesta hora dolorosa, a minha alma lusiada: a ideia da Pátria pela qual me bati em horas mais graves do que esta...»

E mais adiante:

«Neste momento não é aconselhável louvar a governação, vitoriar esse ou aquele nome, este ou aquele regime. Todos têm de cumprir o seu dever: o Governo e o Povo, que é a seiva da Nação. Porque no caso de um fracasso ou de uma derrota, esses inconscientes que põem a política acima dos interesses nacionais lançam sobre os ombros, daquele que louvavam tremendas responsabilidades. Sejamos comedidos, sejamos Portugueses.

A vitória ou a derrota não é de este ou daquele: é da Nação inteira!»

E mais adiante:

«Todo o silêncio, neste momento, é um sintoma de cobardia. Bem hajam os que vieram aqui.

Um povo indiferente aos altos interesses nacionais, é um povo adormecido; uma Nação inconsciente, sem alma, sem vida, sem o sentido exacto dos seus deveres cívicos.

Nesta hora em que se pede à Nação, no momento do perigo, todos os sacrifícios, impõe também que se permita restituir-lhe essa consciência para que ela saiba interpretar os seus deveres.»

E mais adiante:

«Este problema da defesa do Oriente português não se resolve com injurias, nem com louvações, mas com factos concretos, com realidades evidentes.

E assim, apesar dos meus cabelos brancos, que não representam um índice de velhice, porque o corpo ainda tem a energia de uma mocidade passada e o meu espírito, a juventude precisa para mandar, eu, perante as autoridades e o povo desta terra, declaro que gostaria ainda de comandar um corpo de voluntários que se viesse a formar com aqueles que da Nação têm merecido os melhores favores e a maior ajuda, para os ver bater-se junto das velhas muralhas portuguesas do Oriente a defenderem aquelas terras, a cruz e a Fé.

Seria este o meu último desejo como patriota e como Português.

Depois de formular este desejo, peço-vos que na hora amarga que atravessamos, arrastados por aqueles que querem destruir uma civilização milenária, que, seja qual for o vosso credo, conservemo-nos todos unidos como um só homem, para assim constituirmos uma força, uma barreira tão forte que não permita, seja quem for, que nos arranquem um palmo de terra que os nossos heróis nos legaram.

Não podemos deixar passar para mãos sacrilegas os tesouros morais da Nação...» Pombal, 29—Engenheiro A. Costa Pereira.

HOTEL DO AVELAMES
NOVA GERÊNCIA
PEDRAS SALGADAS
MARAVILHASAS
ÁGUAS ALCALINAS
GRANDE ESTÂNCIA DE TURISMO
CONCURSO MÉRITO DE 7 A 15 DE AGOSTO

Uma visita à Casa Verdi

refúgio dos artistas líricos em Milão

Estando, ultimamente em Milão, a mais rica cidade de Itália e a capital da música, cujos magnates mantêm o prestígio do seu belo teatro «Scala», de fama mundial, tive curiosidade de visitar a Fundação Verdi—casa de repouso para músicos—a esplêndida instituição devida à munificência do grande compositor que, numa figura franzina, abrigava um enorme talento e um generoso coração.

Numa praça, onde hoje se ergue a sua estátua, fez construir um edifício de grandes proporções, expressamente desenhado para um misto de hotel, clínica e residência familiar, com capacidade para receber 110 artistas da música, de ambos os sexos, com instalações especiais e separadas, até mesmo nas salas de jantar. A hora em que lá estive, notei que na sala dos homens havia, à mesa, uma senhora; explicou-me que, estando um casal ali recolhido, não quiseram separá-los. No meio da sala, de pé, um dos comensais fazia um vibrante discurso, muito aplaudido.

No rés-do-chão situam-se as salas de reunião com piano de cauda, aparelho de televisão e móveis confortáveis, a capela, enfermaria, refeitórios, etc.

Ao fundo do amplo corredor de entrada, e separadas por uma pequena grade com escadas laterais, vêem-se: num plano inferior e numa espécie de capela votiva iluminada através de vitrais, grandes placas tumulares de bronze, com palmas e inscrições, que cobrem as campas rasas do fundador—o Mestre Giuseppe Verdi e de sua esposa, a cuja trasladação foi assistir a família real italiana.

Nos andares superiores estão os quartos particulares, muito confortáveis, dotados de todos os requisitos de higiene, luz, aquecimento e de

campainhas ligadas a um quadro especial, como nos hotéis.

Estão presentemente ali 100 antigos artistas cujas idades variam entre os 64 e os 93 anos. São bem alimentados e atendidos por médicos e enfermeiras, gozando de toda a liberdade.

Vêm-se dispersos pelo edifício alguns bustos de protectores, podendo recordar, por exemplo, o do nosso conhecido Beniamino Gigli.

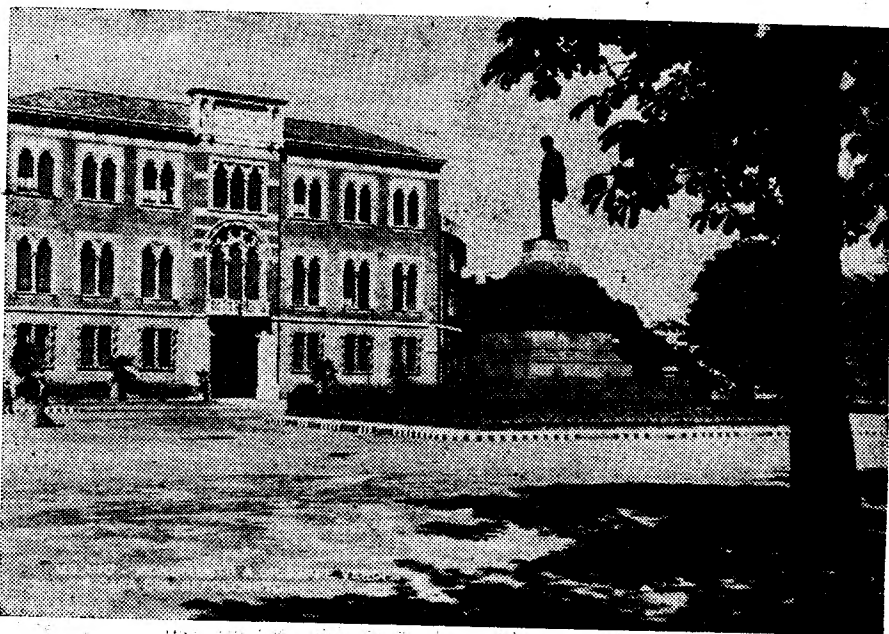
Nas paredes do corredor de entrada ostentam-se grandes placas de mármore branco em que figuram, a ouro, os nomes dos benfeitores, porque, com a enorme subida de preços, custo da vida e desvalorização da lira, toda a grande fortuna deixada por Verdi se tornou insuficiente para manter tão útil e simpática instituição. Acorreram, porém, logo, generosos auxílios, figurando nas placas de honra os mais conhecidos nomes da música: compositores, maestros, cantores, concertistas de todos os países; todos os editores de música, importantes empresas, financeiras, industriais e comerciais, etc., havendo ainda espaços livres prontos a receber novos nomes.

Fui lá, também, no intuito de visitar a minha querida amiga e patricinha D. Maria Judice, que, com notável brilho, levou o nome português a todas as cenas líricas do Mundo, desde S. Petersburgo a Buenos Aires, e que ali esteve recolhida antes e depois das guerras, por falta de assistência oficial. Soube com jubilo que já voltara para Lisboa, sendo de prever que, em face da nova legislação teatral, já lhe tenha sido concedida uma pensão condigna e justa, relativa à sua alta categoria artística e avançada idade.

E pensar que podíamos ter já uma bela instituição similar no grandioso palácio do Conselheiro José Luciano de Castro, à Estrela, legado para Refúgio de Literatos e Artistas por suas filhas, e que, contrariando o seu bondoso intuito, se deixa perder, por falta de um ou mais Mecenas (para os quais nem sequer se fez apelo), e comparticipação do Estado. Valia até bem a pena criar receitas especiais para tão simpático fim. A sua perda é mais que um crime, é grande erro, como diria Talleyrand.

«Como é diferente o amor» na Dinamarca! ali o mais rico cervejeiro do Mundo—Jacobsen, criador de museus, beleza e arte em todo o país, legou ainda o seu palácio, jardins e sumptuoso recheio para que nele viva—o homem que mais mereça da Pátria—e que ultimamente era Nils Bohr, Prémio Nobel por ter dividido o átomo, sendo por isso precursor da energia atómica.

AMADEU FERREIRA DE ALMEIDA



A estátua de Verdi, sobre o seu sepulcro, junto à casa de repouso para músicos

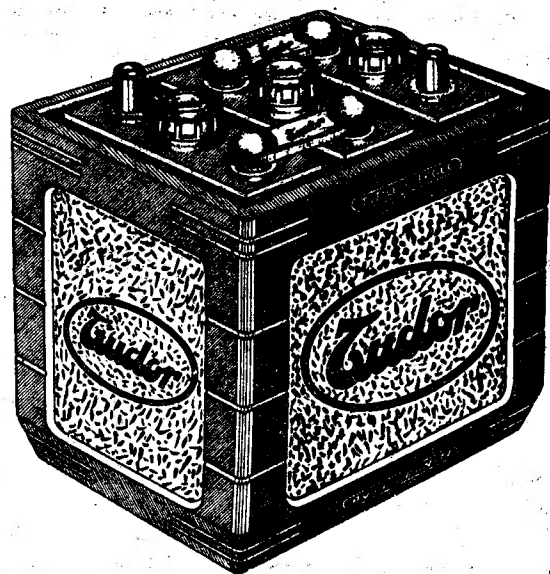
O CAIS DO SODRÉ

mais uma janela sobre o Tejo

No Cais do Sodré, vão já muito adiantados os trabalhos de demolição da velha e feia estação da Parceria dos Vapores Lisboenses, agora transferida para as bandas do Terreiro do Paço. Vigas de ferro, paredes de tijolos, madeiramentos apodrecidos, tudo vai agora cedendo, como tanto e há tanto tempo se pedia. Lisboa ficará, assim, com mais uma linda janela sobre o Tejo, se o local não for conspurcado por alguma feia construção e se o jardim não se ficar injustamente por onde está, roubando aos lisboetas uma das raras possibilidades de se sentar à beira-rio, a ver subir e descer as lindas ninfas lusitanas.



Scooter de 125 c.c. : Em exposição nos Agentes para o Distrito de Lisboa, AUTO-TRIUNFO, Rua de Santa Marta, 56-F
ACEITA AGENTES NO DISTRITO



BATERIAS



PILHAS SECAS



O CONTO DE DOMINGO

Maria da Graça

TEXTO de Hortense de Almeida

ILUST. de C. Botelho



TI'ANA aparadeira bem lho havia dito: — Não tarda gente nova, cachopa! Quando vires chegada a hora, abala por ai acima em minha cata e... nada de sustos. Ter um filho não é morte de «homem», «tá» visto.

Que não era morte sabia-o Maria da Graça. Antes fosse! Antes fosse morto, que a vida tornara-se bem dura para a desejar. Antes fosse! Agora, ali estava. Limpou o suor gelado, acotou, segurando o ventre com as duas mãos, deixou-se escorregar da enxerga remendada.

Num grande esforço, caminhou para a porta. Ao abri-la, um bafo de calor tropical acometeu-a, causando-lhe uma grande vertigem. Amparou-se a ombreira para não cair. Por ali perto, nem viva alma. A aldeia, perdida na imensidão da planície alentejana, dormia, naquela hora de calma, qual ceifeiro quebrado de moleza e de cansaço. Nas lousas dos campos, a maior parte da gente do lugar, estirada das parcas sombras, dormia também a sua sesta, enlanguescida pela inelencência do braço infernal do Sol das duas horas. Como presença viva apenas, de quando em vez, ao barulho cavo dos passos de Maria da Graça, juntava-se dentro das castotas de madeira, o ladrar dos possantes cães de guarda. Depois, voltava o silêncio, o silêncio pesado, enervante, das tardes «abafadas» do Alentejo.

Meteu pela ultima ruela da aldeia e, daí a pouco, encontrou a estrada. O Sol, cada vez mais quente, punha-lhe nas costas, na cabeça, em toda ela, dedaças de fogo. A medida que se afastava da aldeia, as dores aumentavam, insistiam, tomando-a numa posse cada vez mais violenta. Os ouvidos zumbiam-lhe e, a frente dos olhos, dançavam linguas de fogo. Sentia desejos de se deixar cair, de ficar ali sem movimentos, sem pensar, sem sentir. A estrada, recta como uma linha esticada, metida no deserto da seara muito loira, onde espreitavam papoilas rubras, parecia interminável. Quanto tempo ainda para encontrar a casa da ti'Ana? Seria capaz de chegar lá antes que?... Estugou o passo quanto pôde. Ela era dessas flores campestres nascidas ao acaso nas bermas dos caminhos e que vicejam sem tratamento, sem mãos cuidadosas de jardineiros solícitos. Orfã, desde menina conhecera as agruras da vida, atirada de casa em casa de parentes, sem eira nem beira. Aos dezasseite anos, por morte da avó materna, e como unica herdeira, instalara-se, sozinha, no velho casinhoto. Ganhara assim a sua carta de alforria e, desta forma, acabara com os maus modos dos parentes que a tinham na conta de fardo incómodo. No trabalho do campo ia ganhando a vida animosamente, esquecida da solidão e dos pontapés da vida. Folionia, naturalmente alegre, sabia apagar as tristezas com um sorriso e as lágrimas com uma cantiga. A gente da aldeia estimava-a pelo seu feitio prazenteiro e prestável. Até que um dia, tinha já dezasseite anos feitos, o tio Crisóstomo falara-lhe das ceifas do Monte Grande:

— Aquilo é que é trabalho bem pago. rapariga. Aqui, fica-se a gente sempre a olhar para as mãos, sem dinheiro para uma sardinha. Não queres este ano ir até lá acima?

Ela olhou o velho tentada...

— Pois sim, mas é tão longa... se o tio Crisóstomo fosse... sempre era uma companhia...

— Pois claro que vou! Julgas que o dinheiro não me faz falta? Ficar por aqui, em baixo, a esturrar os miolos sem, se ver «cheta» que regale a gente...

— Sendo dessa maneira... sendo dessa maneira...

Bem visto, bem visto... por que não havia de ir? Família não tinha, casa que lhe roubassem também não...

Bem visto, bem visto, por que não abalar com o tio Crisóstomo para o Monte Grande?

Assim, certo dia, ajeitou a roupa na trouxa, fechou a porta no trinco e partiu com o velho. Sociável, alegre, e franca, em breve conquistou as simpatias da gente do «monte». O encanto pessoal herdado da mãe, fazia-na senhora e rainha do rancho. Nas noites abafadas, quando o luar, muito prateado, inundava a planície, pediam-lhe que cantasse. Não se fazia rogada e se, dentre a malta, havia ceifeiro animoso, lá vinha a desgarrada, atirada como remoque brejeiro pela voz da cachopa. Ali, como na aldeia, os rapazes seguiam-na tentados pela beleza pagã dos seus olhos cor de mel, cheios de doçura, frasco repleto a extravasas.

Na roda dos pretendentes, contava-se o filho mais velho do lavrador, o alferes José Tiago. Chegara pouco antes de Lisboa em gozo de férias. A José Tiago agradava logo a rapariga e, como «general» experimentado, iniciara o cerco. O bom do Crisóstomo já notara a assiduidade do rapaz e o enleio da moçoila a quem dissera apreensivo:

— Nada de namoricos com o menino Tiago, hein! Aquela não é para ti... toma cautela. A's vezes, começa-se por brincadeira e depois...

— Credo, tio Crisóstomo, quem pensa numa coisa dessas?—volveu ela corando.

O bater do coração gritava-lhe porém, que mentia. Desde que conhecera José Tiago tudo mudara nela. Este, despreocupadamente, como quem joga uma partida, por mero desfeitiço, senhor do seu poder, jurara aos irmãos endoiar a rapariga. No entanto, o tempo ia correndo e o namoro de Maria da Graça com José Tiago não passava do que era. O filho do lavrador levava a licença em meio. Daí a quinze dias, voltaria para o quartel. Os irmãos já se riam e insinuavam:

— Fraco conquistador! E' assim que lá em Lisboa tratas as mulheres?

Ferido no seu brio de «irresistível», jurou acabar naquele dia com esse enredo de coisas e... conseguiu-o.

E foi então que os manjãu seguintes, o tio Crisóstomo, olhando Maria da Graça bem nos olhos lhe dissera preocupado:

— Tens uma cara de enterro, rapariga! Pêlos vistos, não andas na paz do Senhor. Não será melhor voltares lá para baixo?

Ela encolheu os ombros desconsoladamente:

— Agora de nada serve, tio Crisóstomo!

O velho levantou-se de repelão, afastando de um modo brusco a malga das sopas.

— Pois tu, rapariga... E' verdade? E ele, sim, e ele?...

— Quando lhe falei em reparar a

sua culpa, riu-se de mim... Eu, a camponesa, feita mulher do senhor alferes...

— Ele disse isso, Maria? Ah! que se eu fosse mais novo...

— Deixe lá, tio Crisóstomo, não se amofine. Deixe lá!

Desde então, Maria da Graça deixou de ser azougada como sempre fora. Pouco a pouco, transformara-se na pobre mulher que, cansada da vida, levantava agora, de mãos tremeluzes, a aldraba da porta da ti'Ana.

Ao vê-la entrar a velha aparadeira inquiriu:

— E' para já, cachopa?

— Sei lá, ti'Ana!

— Espera um nadinha, enquanto subo lá acima em cata dos preparos. E deita-te, deita-te que já não podes mais.

E assim era. Exausta, derreada pelo sofrimento, atirou-se para cima da cama da aparadeira soluçando e gemendo. Quando esta voltou, animou-a carinhosamente:

— Então filha isto não é morte de «homem» «tá» visto.

As dores tinham, agora, intensidade de paroxismo. Os gemidos de Maria da Graça iam-se transformando em gritos lancinantes e um suor muito grande banhava-a como chuva. A aparadeira trabalhava, repetindo a todo o instante a sua lengalenga carinhosa:

— Então, filha, isto não é morte de «homem» «tá» visto...

Decorreu ainda muito tempo de sofrimento pungente e só então a ti'Ana segurou nas suas mãos encalquilhadas um corpinho tenro de criança. Um suspiro de alívio saiu dos lábios de Maria da Graça. A criança irrompeu num choro convulso, corante, mas saudável. A ti'Ana, pondo as mãos num gesto administrativo, comentou encantada:

— Que linda menina, Deus do céu!

— Uma menina?

— Sim e linda, não querias?

Os olhos da pobre mãe enevoaram-se de lágrimas. De facto, ela não desejava uma menina, nem desejava que fosse linda. Uma menina — era uma mulher e uma mulher era o mesmo que sofrimento e escravidão. Sêria mais uma para sentir o peso da maldição ditada não se sabe por quem.

Mal a ti'Ana, com gestos enternecidos de avó, tinha deitado a pequerrucha ao lado da mãe, a porta rangou nos gonzos e uma voz de homem, voz rouca e cansada, perguntou de fora:

— Pode-se entrar ti'Ana?

— Pois não, tio Crisóstomo. Venha ver, venha ver!

O velho entrou vergado ao peso da idade. Abeirou-se do leito em silêncio e quando os seus olhos encontraram os de Maria da Graça deitou-se-lhe nos braços a soluçar. A rapariga apertou-o contra o peito e as lágrimas correram-lhe pelo rosto em caudal, alagando a cabeça do bom velho. A ti'Ana, limpando os olhos ao avental, emocionada pelo imprevisto da cena, lamuriava aflita:

— Ora esta! Ora esta, tio Crisóstomo! Ora o disparate do «homem», não vêem isto?

Desfizeram o abraço e Maria da Graça, olhando-o através das lágrimas, disse-lhe num murmúrio:

— Foi assim um camponês, um homem bom como vocemecê, que eu não quis. Envaideci-me... olhei para o alto... e fui castigada!

— O que lá vai, lá vai, pequena. Não penses mais nisso — disse a ti'Ana compondo a roupa da cama.

Crisóstomo, mudo como entrara, fez um aceno às duas e saiu limpando as lágrimas á fazenda grossa da jaqueta.

Ao outro dia, com a criança embrulhada num chaile passajado que a aparadeira lhe dera, Maria da Graça, desfaçando-se em agradecimentos, disse adeus a ti'Ana e partiu de volta á aldeia. O Sol nascente iluminava a seara numa luz branda e doce. Uma aragem fresquinha corria, fazendo ondar o trigo maduro. Muito fraca ainda, aconchegando a si a pequenita, Maria da Graça caminhava com dificuldade, descansando aqui e ali, na beira da estrada. Ao entrar na aldeia foi á igreja. A' porta, o sacristão saudou-a:

— Gente nova, heim! Vocês não têm juízo, e depois...

Fingiu que não ouvia a injúria e perguntou num desfalecimento:

— O senhor padre Manuel já chegou?

— Inda há nadinha. Podes tirar. Mas se é pedincha... é melhor tirares daí a ideia. Gente com fome há por aí aos montes e... gente casada.

As pernas vergaram-lhe, teve a sensação de que ia cair mas, sustentada pela força do seu orgulho, entrou na sacristia. O padre, já paramentado para a missa, saudou-a com um aceno. Ela curvou-se para lhe beijar a mão.

— Que Deus te abençoe e ao pequeno, Maria. Que te traz por aqui?

— Senhor padre Manuel... vinha pedir-lhe uma grande mercê. Se vos-

sa senhoria fosse falar com o senhor Fernandes do Monte Grande...

— Falar-lhe? Que lhe queres pedir?

— Senhor padre Manuel, sabe... sim o senhor padre Manuel sabe que a minha filha... é filha do menino José Tiago... Eu só queria que o senhor Fernandes fizesse com que o filho desse o seu nome a este inocentinho. Não a queria... não a queria sem pai, senhor padre Manuel. Era só isso... nada mais... era só isso.

— Só isso? Tá só, sem que o saibas, estejas a pedir demais. Enfim, falarei com o lavrador e... veremos.

Maria da Graça saiu confortada, para voltar no outro dia, com o coração cheio de esperança. O padre esperava-a já na sacristia e, logo, estendendo-lhe a mão para ela beijar, lhe foi dizendo:

— Pois, lá falei com o lavrador. O filho, não sei se sabes, não está cá. Expus-lhe o teu caso, advoguei a tua causa com todo o entusiasmo mas...

o lavrador não cedeu. Pelos vistos, o rapaz está para casar lá em Lisboa e, bem vês, para pedir-lhe a criança, não é momento azado. O lavrador acha que isso foi uma rapazeada do José Tiago e por nada deste mundo concorda...

Diz que apareças todos os natais, por alturas do bodo. E de-me também esta carta para ti...

— Muito obrigada, senhor padre Manuel. Que Deus lhe pague toda a bondade — disse ela, entre decepcionada e comovida.

O padre, acompanhando-a á porta, foi-a admoestando brandamente:

— Vocês olham para muito alto. Não sabem pôr os olhos no exemplo maravilhoso de Jesus... fogem da graça do Senhor... e depois...

Até casa, Maria da Graça, segurou com mãos febris a carta do lavrador. Que lhe diria ele? Talvez gostasse de ver a neta... talvez ainda tentasse escrever ao filho... talvez lhe mandasse a sua bênção. Esquecendo as palavras do padre, agarrava-se a uma esperança fugaz como pobre a fraco bordão. Depois de deitar a pequenita na caminha improvisada, abriu a carta com mil cautelas. Espreitou comovida mas... dentro do envelope nem uma letra! Nas mãos, a queimá-las como lume, uma nota de vinte escudos! De olhos apavorados, revirou nos dedos o dinheiro para ter a certeza de que não sonhava. E, de repente, flagelada pela afronta, num soberbo gesto de orgulho, desfez a nota em mil pedaços, lançando-os para a rua.

Lá fora, um rancho, a caminho da ceifa, marcava tristemente os passos na poeira da ruela...

TOME NOTA
COMPRIMIDOS
HYPERSEX

Complexo Terapêutico

Compensador orgânico (não excitante) dos fortes desgastes do organismo próprios de excessos ou da idade, para tratamento:

- Exaustão (nervosa ou física);
- Neurastenia; Inapetência e Insuficiência Glandular, etc.

Por tonificar alguns órgãos vitais auxilia o organismo a cumprir as suas funções.

Para maior garantia confirme com a opinião do seu médico.

Embalagem de 45 comprimidos a 4500

Publicidade Médica (grátis) da FAL

Apartado (Central) 142 — LISBOA



Ao Ultimo Figurino

20 — RUA GARRET — 26 — LISBOA

Inaugura amanhã, segunda-feira, a
preços de fim de estação, todos
os artigos de Verão

e

No 1.º andar saldamos as confeccções
das estações anteriores.

Policlínica do Intendente

Av. Almirante Reis, 27, 2.º — Telefone 45587

Dr. Carlos Elias da Costa — Cirurgia geral, operações (2.º, 4.º e 6.º), 12 h.

Dr. Anastácio Gonçalves — Doenças, olhos, 18 h.

Dr. Armando Luzes — Rins e vias urinárias, 14 h.

Dr. Armando Valle — Anál. clín. e vacinas, 11 h.

Dr. Benard Guedes — Raios X, 16 h.

Dr. E. de Miranda Rodrigues — Doenças nerv. mentais (2.º, 4.º e 6.º), 16 h.

Dr. Fernando Castro Amaro — Med. geral 15 h.

Dr. Formigal Luzes — Mecanoterapia, massagem, ultra-ondas, gin. méd., diatermia, etc., 13 h.

Dr. João Marques Pinto — D. das crianças, 18 h.

Dr. Juvenal Esteves — Doenças da pele e sífilis (2.º, 4.º e 6.º), 14 h.

Dr. Marcelino Martins — Boca e dentes, 10 h.

Dr. Mário Rosa — Cl. méd., est. e intest., 15 h.

Dr. Pedro da Cunha — Partos e doenças das senhoras, 3.º, 5.º e sábados, 15 h.

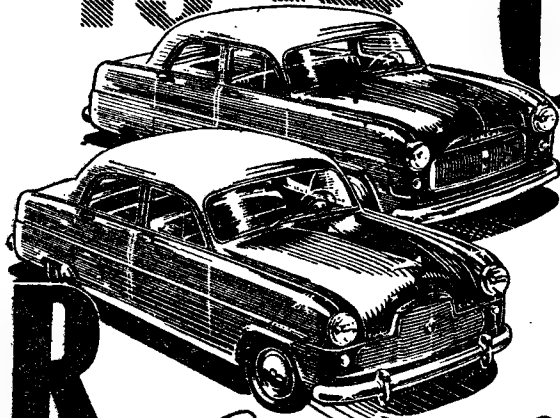
Dr. Vasco de Lacerda — Cl. méd., coração e pulmões, 18 h.

Dr. Abel Alves — Ouv. dos, nariz e garg., 14 h.

Os Novos CONSUL E ZEPHYR 1954 são agora melhores e mais belos do que nunca. De técnica moderna e perfeita incluem inúmeros melhoramentos tanto mecânicos como de conforto e beleza de aspecto, que interessarão o automobilista mais exigente e conhecedor. Veja-os... experimente-os... e ficará convencido!

1954

CONSUL



Apoiados pelo Serviço Ford

ZEPHYR

Potentes motores de tipo «SUPER QUADRADO», de válvulas à cabeça—6 cil., 68 H.P., no ZEPHYR e 4 cil., 47 H.P., no CONSUL. Poderosos travões hidráulicos. Embraiagem comandada hidráulicamente. Carroçaria de 4 portas; construção integral toda em aço. Baixo centro de gravidade. 5/6 espaçosos lugares pousados entre os eixos para maior conforto. Pedais de tipo suspenso. Suspensão dianteira independente, de molas helicoidais, com amortecedores hidráulicos de tipo telescópico. Amplo espaço para bagagem.

EM EXPOSIÇÃO NA FORD LUSITANA E SEUS CONCESSIONÁRIOS EM TODO O PAÍS



SIMCA
PORTUGUESA
DE
LOUGARES, GARRUDO
& ROMANO, L.^{DA}

OFICINAS E ESTAÇÃO DE SERVIÇO
Estrada das Amoreiras, 4-A — Telefone 762735
(Junto à Av. João XXI)

PESSOAL ESPECIALIZADO — INSTALAÇÕES MODELARES — SERVIÇOS RÁPIDOS — PREÇOS MÓDICOS

SECÇÕES DE MECÂNICA GERAL — ELETRICIDADE — PINTURA — ESTOFADOR — BATE CHAPA

PREFERINDO AS NOSSAS OFICINAS POUPA DINHEIRO



AS BOAS DONAS DE CASA

S-1 — E' indispensável na limpeza de Gabardines, Fatos, Luvas, Peles, Estofos, Carpetes, Maples.

A venda em todas as boas Drogarias este magnífico Desengordurante.

DEPOSITARIOS EXCLUSIVOS:

MORAIS, BRANCO & LOPO, Lda
Praça dos Restauradores, 53, 3.º Esq.º Telef. 33515

CHÁ
MATE LEÃO
Produto brasileiro

O Mate Leão é uma bebida fresca, saborosa e saudável. A venda nas casas de chá e café, confeitarias e mercearias finas. Serve-se à chávena em todos os bons salões de chá, pastelarias e cafés.

Distribuidores:

Sociedade Comercial de Chás, Lda.
150-A, Rua Pascoal de Melo, 150-B LISBOA

DINHEIRO

S/HIPOTECA EM QUALQUER PONTO DO PAÍS
5% longo prazo
SIGILO

Apartado de Correios n.º 22 Lisboa C.



Potente Prático Elegante

EM BREVE A DOMINAR AS NOSSAS ESTRADAS

Não é feliz?

QUER SABER A LEITURA DA VOSSA VIDA, O SEU FUTURO, SEGUNDO O SIGNO EM QUE NASCEU?

Indique-nos a data de seu nascimento e sabê-lo-á. Para a resposta envie 10\$00 em selos. Escreva para APARTADO 8 / ALCOBACA

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550



Maria de Lourdes Athayde Garcia

MISSA

Sua família participa a todas as pessoas de sua amizade e relações que amanhã, d'a 2, pelas 10 horas, manda celebrar missa por sua alma, na igreja de N. Sr.ª de Fátima.



Luís Carlos Reis

MISSA DO 7.º DIA

Sua Esposa e toda a família participam que será rezada missa por seu eterno descanso amanhã, às 9 horas, na Igreja de São Domingos.

António Marques Leitão

MISSA DO 7.º DIA

Sua família participa a todas as pessoas de sua amizade e relações que amanhã, dia 2, se celebrará missa na Igreja dos Anjos, às 10 horas, agradecendo desde já a todos que se dignarem assistir a este piedoso acto.

António Marques Leitão

MISSA DO 7.º DIA

O pessoal de CH. LORILLEUX & CIE. participa a todos os seus amigos que amanhã, dia 2, se celebrará missa na Igreja dos Anjos, às 10 horas, sufragando a alma do Pai de seu estimado Director, agradecendo desde já a todos que se dignarem assistir a este acto.



CAUTELA COM OS LADROES!

RECOLHA O SEU CARRO NA GARAGEM MAIS PROXIMA

BERNARDET Scooter

Agentes aceita o importador em todo o País. Resposta ao Jornal ao n.º 100.

CONTINUA ABERTA, DIRIGIDA POR UMA CONGREGAÇÃO RELIGIOSA, A

CASA DE REPOUSO DE PENACOVA

Diárias desde 30\$00 a 60\$00 — Reduções para casais.

A 30 kms. de Coimbra, sobranceira ao Mondego, situada num maravilhoso local e com grande mata contigua. Boas instalações, há pouco reformadas e beneficiadas, e alimentação esplendida e cuidadosamente preparada. Tem diversas carreiras de camionetas para Coimbra, Luso, Santa Comba Dão e Viseu. Para pedir informações dirigir-se à Superiora da Casa de Repouso — Penacova — Telef. 7637



PELES DAVID KIT

Estando a decorrer a época de Verão, DAVID KIT lembra às suas Ex.ªs Clientes a conveniência de guardarem as Peles de Abafo nas suas CAMARAS FRIGORIFICAS onde serão cuidadosamente tratadas e limpas.

Descontos habituais de época de Verão

AVENIDA SIDÓNIO PAIS, 24

TELEF. 4 8089

Filatelias

Ainda o carimbo de Faro

Com o carimbo do Campeonato de Portugal de classe «Moth», usado pelos C. T. T. em Faro, em 16 de Julho, e a que nos referimos na crónica de domingo passado, foram-nos gentilmente oferecidos, por Fernando do Valformoso, vice-presidente regional da International Moth Class Association, dois sobrescritos ilustrados, sendo um da tiragem vulgar, a vermelho, e outro da tiragem especial, de 1.000 exemplares, além de dois belos postais máximos, com a indicação de pertencerem a edições particulares de 5 e 6 exemplares, respectivamente.

Ainda sobre o mesmo carimbo, e não homologação do campeonato pela Federação Portuguesa de Vela, recebemos também de Fernando do Valformoso e de Mateus Joaquim da Silveira Santana, este sócio da Federação Portuguesa de Vela e vice-presidente da Direcção da secção náutica do Sport Lisboa e Faro, organizadora do aludido campeonato, largas exposições a referir as diligências feitas, sobre o assunto, junto da Federação Portuguesa de Vela, tendentes à homologação do campeonato.

Evidentemente que a questão está fora do âmbito filatélico. Mas fazemos simples justiça, reconhecendo a inteira boa-fé dos organizadores do campeonato, mormente perante a Administração-Geral dos C. T. T. e a Direcção do Clube Filatélico de Portugal. Do mesmo modo que, com prazer, tornamos público que o campeonato de Faro, embora não homologado pela Federação Portuguesa de Vela, está reconhecido, oficialmente, pela International Moth Class Association.

Agradecendo a Fernando do Valformoso e a Mateus Joaquim da Silveira Santana, distintos desportistas, as informações e as ofertas que tão generosamente nos enviaram — não queremos encerrar este assunto do carimbo de Faro sem deixar de profundamente lamentar três factos: a multiplicidade de edições de sobrescritos; as enormes tiragens de algumas delas; e os selos das emissões caravela e D. Dinis usados em todos os sobrescritos. Proclamamos, uma vez mais: não matem a galinha dos ovos de ouro! — V. C.

Fernando Castel-Branco

Inesperadamente, faleceu em Viana do Castelo o grande comerciante filatélico Fernando Castel-Branco, que há alguns anos contávamos no número dos nossos melhores amigos, e a quem ficamos devendo favores e gentilezas inestimáveis.

Conhecedor profundo da filatelia portuguesa, e comerciante honradíssimo, Fernando Castel-Branco deixou um lugar difícilmente preenchível. Enviando um apertado abraço a seu filho, Alberto Castel-Branco, formulamos sinceros votos por que ele venha a ocupar e a honrar o lugar de seu saudoso pai, e nosso queridíssimo amigo.

Mundo dos selos

Confirma-se a ida ao Brasil, à Exposição Filatélica Internacional de S. Paulo, BRAPEX III, do sr. prof. doutor Carlos Trincão, membro do respectivo júri.

Está a ser impressa na casa John Enschel em Zonen, de Harlen, Holanda, a série de Portugal, comemorativa do IV centenário de S. Paulo, Brasil.

A Administração-Geral dos C. T. T. portugueses apresentará em S. Paulo, na BRAPEX III, os nossos selos dos últimos dez anos, em folhas artisticamente ornamentadas.

A Federação Portuguesa de Filatelia organizará no próximo ano, pela primeira vez em Portugal, o Dia do Selo.

A caminho de Roma, passou esta madrugada em Lisboa o distinto filatelista americano Ernest A. Kehr, redactor do «Herald Tribune», de Nova York, que no aeroporto foi saudado pelo sr. prof. doutor Carlos Trincão e dr. Vasconcelos Carvalho, respectivamente pela Federação Portuguesa de Filatelia e pelo Clube Filatélico de Portugal.

Também os srs. António Joaquim Correia Junior, coronel Armando Carvalho, dr. Fausto Cansado, José Hipólito e Manuel Pereira Pedroso, enviarão as suas coleções à Exposição Filatélica Internacional de S. Paulo, BRAPEX III, pelo que desde já se pode afirmar dever ser excepcionalmente brilhante a representação portuguesa.

O Clube Filatélico de Portugal ainda dispõe de alguns exemplares dos sobrescritos ultimamente emitidos: 1.º Congresso da Federação Portuguesa de Filatelia, Lisboa, e campeonato de Portugal da Classe «Moth», Faro.

A secção filatélica do «Guardião», de Lourenço Marques, dirigida pelo prof. Alfredo Dias, dedicou um número especial, com oito páginas, ao 1.º aniversário da I Exposição Filatélica daquela cidade.

A I Exposição Filatélica de Manica e Sofala realiza-se na cidade da Beira de 1 a 10 de Dezembro próximo. Na mesma província de Moçambique, estão em preparação exposições filatélicas em Vila de João Belo e Porto Amélia, e pensa-se na II Exposição Filatélica de Lourenço Marques.

Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos: *Eládio dos Santos*, «O Filatelista», n.º 164, Rua Bernardo Lima, 27; *H. R. Harmer, Ltd.*, catálogo da excelente venda de 13 e 14 de Setembro, 41, New Bond Street, London, W. 1.; *F. del Dario*, «Alhambra», órgão do Clube Internacional Alhambra, n.º 42-43, Apartado, 109, Granada, Espanha; *Benjamin C. Camozato*, crónicas em vários números do «Correio do Povo», Edifício Caçara, Ap. 21, Porto Alegre, Brasil.

Ensino técnico

Cursos ministrados na Escola de Artes Decorativas António Arroio

Para conhecimento dos interessados em frequentarem a Escola de Artes Decorativas, António Arroio, pedem-nos que se dê conhecimento dos cursos ali existentes e suas características: Pintura decorativa, que engloba o ensino de pintura a fresco, vitral, mosaico, etc.; Cerâmica Decorativa, que abrange escultura, olaria, pintura de azulejos, policromia de peças cerâmicas, etc.; Mobiliário artístico, o qual além do desenho e construção de mobiliário, abrange também a talha, a arquitectura de interiores, e oficina; Cinzelador, com o respectivo trabalho de caldeireiro de metais e esmaltes artísticos. Desenhador Gravador Litógrafo, com curso constituído de forma a dar aos alunos os ensinamentos necessários à Ciência de publicidade artística, cartazes, maquetas, arranjos de montras, etc.; e Secção Preparatória de Belas-Artes que se destina aos alunos que desejam ingressar na Escola Superior de Belas-Artes.

Para a matrícula nestes cursos é necessário que os alunos possuam o Ciclo Preparatório das Escolas Técnicas Profissionais ou o 1.º Ciclo dos Liceus, mediante um exame de transição.

Todos os alunos que possuam o Ciclo Preparatório das Escolas Técnicas desde que obtenham a classificação mínima de 10 valores, devem efectuar a matrícula até ao dia 10 de Agosto e os que possuam o 1.º Ciclo dos Liceus devem requerer o exame de transição de 11 a 20 do mesmo mês, iniciando as respectivas provas a 20 de Setembro.

Todos os Cursos acima mencionados, com excepção da Secção Preparatória de Belas-Artes, funcionam de dia e de noite.

Os alunos dos cursos nocturnos podem matricular-se desde que apresentem documento comprovativo de estarem empregados, terem pelo menos 14 anos e possuam o exame de 4.ª classe de Instrução Primária.

DE LUTO

Antonino Abrantes Mendes

Com 73 anos, faleceu ontem e foi sepultado hoje o comerciante sr. Antonino Abrantes Mendes, antigo funcionário da Câmara Municipal de Lisboa, que era uma figura muito conhecida e respeitada em todo o bairro de Alcantara. Republicano desde os tempos da Propaganda, o extinto, que era uma pessoa dotada de generosos sentimentos, serviu o regime republicano com a maior dedicação e um total desinteresse. Era casado com a sr.ª D. Ascensão Rodrigues Abrantes e pai das sras D. Elina e Julia Abrantes Mendes; e dos srs. dr. António Abrantes Mendes, conhecido desportista e chefe da secretaria do 6.º juízo correcção de Lisboa; José Abrantes Mendes, comerciante na África do Sul; e Artur Abrantes Mendes, funcionário da Junta do Algodão, em Moçambique.

O PORTO pelo telefone

Concerto nocturno ao ar livre

PORTO, 1 — Na frondosa mata da Quinta da Prelada, propriedade da Santa Casa da Misericórdia — que a maior parte da população cidadã desconhece e cujo palácio e quinta foram há largos anos dados àquela instituição para ali serem instalados os pobres convalescentes saídos do seu hospital — realizou-se ontem à noite, pela primeira vez, um concerto musical, promovido pelo Sporting Clube do Porto e integrado nas comemorações das suas «bodas de ouro», o serão de arte constante da execução dum interessante programa de música seleccionada com carácter popular, pela Orquestra Sinfónica do Conservatório de Música do Porto sob a regência de Ivo Savini, constituiu assinalado êxito. Larguíssima e distinta assistência, entre a qual se viam o chefe do distrito e outras autoridades, animaram a direcção do Sporting Clube do Porto a iniciar diligências para a repetição do espectáculo naquele mesmo azeitado local que há muito poderia ter sido devidamente cuidado e aproveitado para festas ou divertimentos a benefício da própria Misericórdia, o que só agora se vai fazer graças à actividade e dinamismo da direcção daquele clube, presidido pelo capitão de fragata sr. Coutinho Lanhoso.

Acidente numa central eléctrica

Na central eléctrica da rua do Freixo ocorreu esta manhã um desastre de certo vulto, pelo que foram internados no hospital da Misericórdia, António da Silva Domingues, de 58 anos, residente na mesma rua n.º 371, e o electricista Orlando dos Santos Sousa, de 25 anos, morador na rua do Senhor da Boa Morte, 107, em Campanhã. Ambos sofreram queimaduras provenientes duma forte descarga eléctrica.

Monumento a Rosália de Castro

Na Praça de Galiza, sobre uma placa ajardinada, mandou a Câmara do Porto erigir um monumento, obra de mestre Barata Feio, à imortal poetisa galega Rosália de Castro.

A inauguração do referido monumento, que foi esculpido em Pero Pinheiro, efectua-se pelas 17 horas, na próxima terça-feira. À noite, no claustro da Biblioteca Pública Principal, terá lugar um serão literário e musical, integrado no programa das homenagens à grande intérprete dos sentimentos e da alma dos povos do Alentejo, irmãos espirituais dos portugueses.

Paquete «Uige»

Para a sua viagem inaugural a África, entra na próxima quarta-feira em Leixões o paquete português «Uige», da Companhia Colonial de Navegação, recentemente construído em Anvers e que vem enriquecer mais a já vasta frota mercante daquela nossa progressiva empresa.

Para festejar o início da sua carreira, o conselho de administração da Colonial convidou os seus clientes, e as figuras mais marcantes do comércio e indústria locais, autoridades e imprensa, para uma visita ao navio, a qual se efectuará pelas 18 horas daquele dia.

Importante reunião da Câmara

Para serem apreciados muito importantes problemas relacionados com a Lavoura de Entre Douro e Minho, vai efectuar-se na próxima semana uma importante reunião dos interessados na sede da Federação dos respectivos Grémios, na rua da Restauração. Esta reunião será presidida pelo chefe do distrito, dr. Domingos Braga da Cruz.

Ministro Carlos Brandes

Deixou o Porto, onde tantas e tão sólidas amizades conquistou, o dr. Carlos Alberto Tomás Brandes, que exerceu aqui o cargo de consul-geral da nação irmã. O ilustre diplomata vai de novo ocupar lugar na embaixada do Brasil na Argentina, onde igualmente marcou assinalada presença. Durante a sua estadia entre nós, nasceram-lhe dois filhos, aos quais o ministro Brandes orgulhosamente chama os seus dois «tripeiros», o que constitui forte elo que o ligará para sempre a esta terra que tanto estima. Estamos gratos pelos seus cumprimentos de despedida, desejando-lhe as maiores felicidades em Buenos Aires.

Bom serviço dos correios

De Toulouse foi recebido nesta cidade um boletim dos Serviços de Incêndios da região do Midi, endereçado apenas com três palavras, o sobrenome de determinada pessoa e a indicação de Porto, Portugal. Dada a projecção com que os respectivos serviços estão organizados, o distribuidor da correspondência entregou, no próprio dia da chegada, ao seu destinatário, o referido impresso. São merecidos louvores.

Maternidade Julio Dinis

Na Maternidade Julio Dinis, está aberto concurso, pelo prazo de 30 dias, para o provimento de lugares de enfermeiras puericultoras subchefes. O programa e condições do concurso estão afixados na secretaria daquele estabelecimento hospitalar.

VIDA RELIGIOSA

Homenagem a um pároco

BRAGA, 3—Comemorando a passagem do 25.º aniversário de pároco da freguesia de S. João do Souto desta cidade, uma comissão de paroquianos promoveu vários actos de homenagem ao sr. padre João Fernandes Moreno, recentemente agraciado com os títulos de monsenhor e prelado doméstico de Sua Santidade. De manhã, celebraram-se, na paróquia diversas solenidades religiosas, nas quais participou o sr. bispo auxiliar de Aveiro, D. Domingos da Apresentação Fernandes; e de tarde realizou-se, no salão do Grémio do Comércio uma sessão em que alguns oradores puseram em relevo as qualidades do homenageado que, no final, agradeceu. As vestes inerentes à sua nova dignidade foram-lhe oferecidas pela comissão promotora da homenagem.

Os «Amigos de Lisboa» visitaram a colónia de Pisão

O Grupo dos Amigos de Lisboa visitou esta tarde a Colónia de Trabalho da Quinta do Pisão, do Albergue de Mendicidade, que a Polícia de Segurança Pública tem para os pobres, em Alcabideche, além do da Mitra. A concentração dos sócios do Grupo dos Amigos de Lisboa fez-se às 13 horas, na Praça do Comércio, e a chegada àquela colónia, foi às 15 horas, iniciando-se então a visita.

Contra o analfabetismo

ALCAÇOVAS, 30. — Terminaram os trabalhos escolares do presente ano lectivo. Nas escolas oficiais deste núcleo, obtiveram-se os melhores resultados: um total de 130 exames sem reprovações.

Também no corrente ano lectivo os professores desta vila propuseram a exame cerca de 50 adultos, que na sua quase totalidade eram analfabetos.



AGENTES:

J. A. DA COSTA PINA
Rua do Alecrim, 69 — LISBOA
COSTA PINA & VILAVARDE, LDA
Rua Formosa, 297 — PORTO

PRECISA DE
CARTÃO
CANELADO?
DIRECÇÃO A SEGUIR



FÁBRICA DE
CARTÃO CANELADO
TROFA
DELEG. EM LISBOA
A. SANTOS JUNIOR
RUA CASTILHO, 57
TEL: 56999

ELECTRO AUTOMOBILISTA**(VULGO CASA LUCAS)**

FUNDADA EM 1925

IMPORTADOR DE PEÇAS
PARA AUTOMÓVEIS
MOTOS - CAMIÕES
EQUIPAMENTOS «DIESEL»

Peças genuínas em «stock» para todos os carros ingleses recebidas directamente dos fabricantes

PREÇOS SEM IGUAL

CONSULTAR-NOS É DEFENDER A SUA ECONOMIA

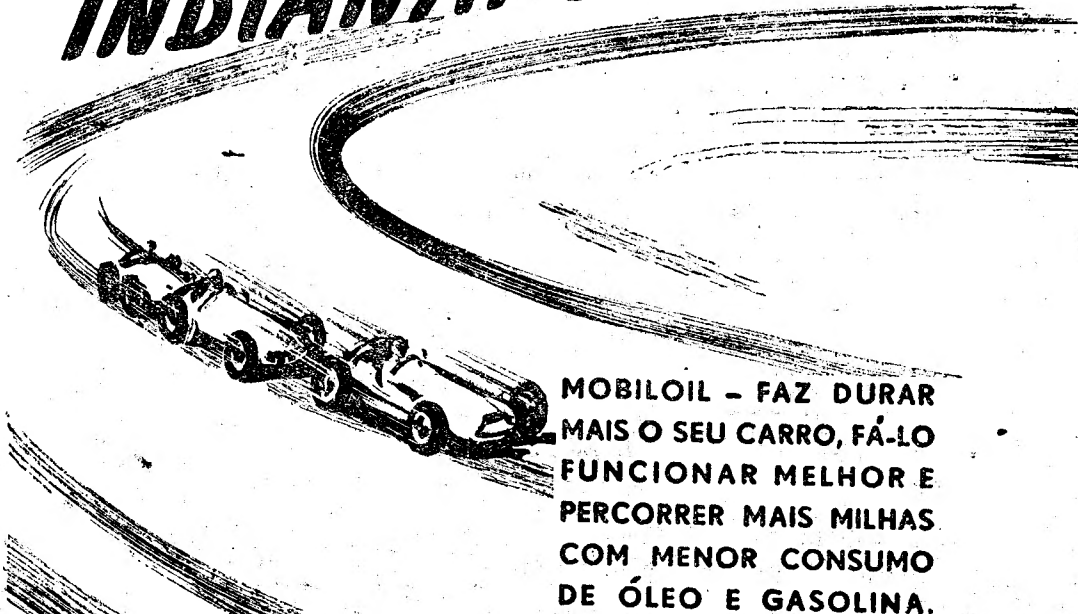
AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

UMA ORGANIZAÇÃO AS SUAS ORDENS

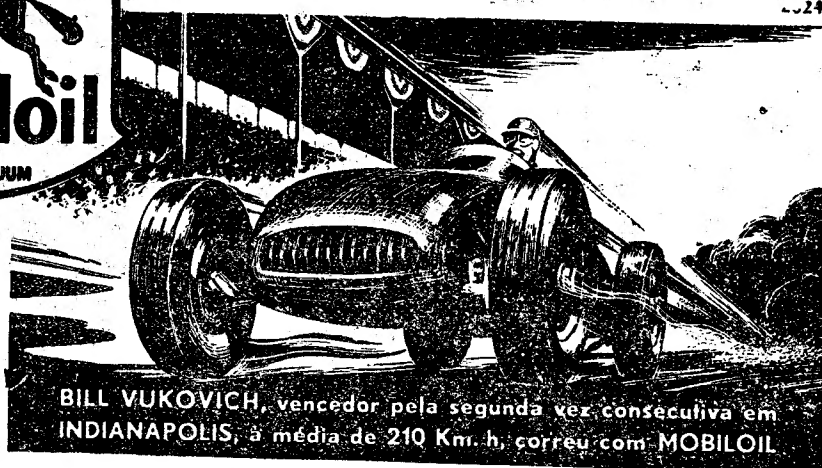
Estação de Serviço
GARAGEM D. JOÃO V. LDA.
Rua Custódio Vieira, 4-A/D
Tel. 66697 e 67046

«Stand» e Escritórios
55, Rua da Glória, 59
Tel. 25447

LISBOA

INDIANÁPOLIS-1954

Mobil-oil
muito mais milhas

**SOCONY-VACUUM****Elektra**

Com todos os requisitos dos Frigoríficos de alto preço

GARANTIDOS PELA FÁBRICADesliga automaticamente
Fabrica 12 cubos de geloLARGURA : 0,56 — PROFUNDIDADE : 0,55 — ALTURA : 0,80
CONSUMO REDUZIDO

PREÇO, incluindo todos os acessórios, Esc. 4.900\$00

A VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

Representantes em Portugal:

VASCONCELOS & F. PINTO, LTDA.

Rua dos Fanqueiros, 65. 4

LISBOA

Telefone 28422

**ELEVADOR DA BICA**

Este Elevador não funcionará durante 30 dias, a partir de 2 de Agosto, a fim de se proceder à sua reparação geral periódica.

Lisboa, 31 de Julho de 1954.

A ADMINISTRAÇÃO

MOTORES DE FORA DA BORDA

SCOTT-ATWATERNOVOS MODELOS COM MARCHA AVANÇADA, MARCHA A RÉ E PONTO MORTO
ENTREGA IMEDIATA**SOCIEDADE VICTOR LIMITADA**Avenida António Augusto de Aguiar, 25-A
LISBOA — Telefone 51223**SOCIEDADE GERAL****Carreira da Guiné**

n/m «ALFREDO DA SILVA»

em 10 Agosto

para S. Vicente, Praia e Bissau (Via Leixões)

carrega em Lisboa de 5 a 7 Agosto

Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

n/m «ANA MAFALDA»

em 25 Agosto

para S. Vicente, Praia e Bissau (Via Leixões e Funchal)

carrega em Lisboa em 23 e 24 Agosto

Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Carreira de Angola

n/m «RITA MARIA»

em 25 Agosto

directo a Luanda, Lobito e Moçamedes, carrega em Lisboa

de 18 a 21 Agosto

Carga Frigorífica no dia 24

Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Ligação Cabo Verde, Guiné/Angola

n/m «ARRAIOLOS»

na 1.ª quinzena de Agosto

Chamamos a atenção dos Senhores passageiros para as disposições em vigor, acerca do transporte de bagagens

Tratar em:

LISBOA — Rua do Comércio, 38 — Tel. 26314/5

PORTO — Rua Sá da Bandeira, 82 — Tel. 27363



RUA D. FILIPA
DE VILHENA,
14, 1.º-Frente
(ao Arco do Cego)

TELEFONE
7 5 3 4 1
LISBOA

INSTITUTO Escola FEMINA CURSOS

CORTE • ALTA COSTURA • BORDADOS
PLISSADOS • ESPECIAIS PARA PRO-
FESSORA E POR CORRESPONDÊNCIA

EXECUTAM-SE MOLDES SOB MEDIDA
BORDADOS E PLISSADOS

MOBÍLIAS TIPOGRÁFICAS

As que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61. (ao Camões)
Tel. 26550

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE-FIXE»

DIÁRIO DE LISBOA

Pergaminhos de nobreza

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE—Há bom tempo no continente português, com céu limpo e vento fraco, de Norte, ou calmo, por ação conjunta do anticiclone centrado a Leste dos Açores e uma depressão estacionada nas proximidades de Portalegre.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ—Céu limpo, vento bonançoso, de direcção variável, podendo soprar com rajadas fracas, durante a tarde, na faixa costeira ocidental entre o Cabo Mondego e o Cabo Raso. Subida de temperatura.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 33,9; mínima, 17,8. No mesmo dia do ano passado: máxima, 32,2; mínima, 18,5.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

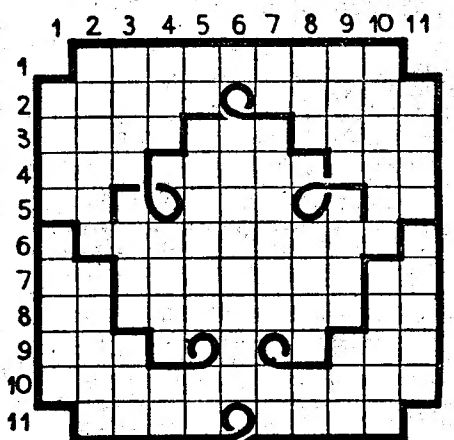
NACIONAL—As 21 e 45—«Prémio Nobel». **AVENIDA**—As 21 e 45—«Crime perfeito». **MONUMENTAL**—As 21 e 45—«O pobre mentiroso».

CINEMAS

TIVOLI—«Viagem real». **EDEN**—«História de um grande amor». **SÃO JORGE**—«Um jovem com ideias». **IMPERIO**—«O segredo dos quatro». **CONDES**—«Koenigsmark». **MONUMENTAL**—«A mulher dos mares do Sul». **POLITEAMA**—«Os raios do deserto». **ODEON e PALACIO**—«Amores de um toureiro». **COLISEU**—«Céu sobre o pantano». **CAPITOLIO**—«Homens sem lei». **OLIMPIA**—«Jornada de heróis». **TERRASSE**—«Cantinflas deputado». **LYS**—«Destinos opostos». **JARDIM**—«Cabeleireiro de senhoras». **PROMOTORA**—«Caminho do diabo». **RESTELO**—«O grande Caruso». **CHABY** (Algueirão)—«Caixinha das surpresas».

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 4262



HORIZONTAIS: 1—Cidade da Indochina, importante porto de mar. 2—Trabalho nocturno. Refúgio. 3—Campo. Unidade das medidas agrárias. Escavar. 4—Broca. Junto. Actuel. 5—Nesse lugar. Ligue. Frequentava. 6—Descorrido. 7—Pareceça. Inundava. Luto. 8—Acusada. Niveladas. Artigo (pl.). 9—Ligação. Alguns. 10—Sobeja. 11—Local do Norte da África antiga, onde Cipião venceu Aníbal. Dirigir-me-ei.

VERTICAIS: 1—Trabalho oculto e ardiloso. Membro da Câmara Alta, em certos países. 2—Acompanhava. Brilha. 3—E' demais! Estimam. Capa sem mangas. 4—Cabo na costa de Marrocos, fronteiro ao arquipélago das Canárias. Fileiras. Preposição. 5—Rio da Guiné portuguesa. Sem cauda. Batráquio. 6—Abjurava. 7—Nome de letra grega. Expirar. Prefixo de duplicação. 8—Grito. Fiança. Cidade da Caldeia, donde partiram os Hebreus sob a direcção de Abraão (Bibl.). 9—Fétil. Partidas. Junta. 10—Rifão. Pessoa janota. 11—Abrilhanta. Tenha ocasião.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4261

HORIZONTAIS: 1—Alamborada. 2—Alieves. 3—Recessos. Aio. 4—Trégua. Tibet. 5—Erma. Parrana. 6—Só. Acarear. Mi. 7—Atracam. Usar. 8—Trela. Canino. 9—Ais. Apeninos. 10—Alapada. 11—Assinalais.

VERTICAIS: 1—Artes. Ataca. 2—Erro. Tri. 3—Lacem. Ares. As. 4—Alega. Cal. Ali. 5—Meou. Paca. Pan. 6—Bisa. Ara. Cepa. 7—Ovo. Trém. Anal. 8—Rês. Ira. Unida. 9—A's. Abar. Sinai. 10—len. N'ano. 11—Anota. Iroso.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—As 18, Danças; 18 e 30, A Orquestra Sinfónica de Boston; 18 e 45, Canções hispano-americanas; 19, Noticiário e Desdobramento; 20, Canções francesas; 20 e 15, Orquestras ligeiras; 20 e 30, Canções portuguesas; 20 e 45, Música de salão; 21, Noticiário e desdobramento; 23 e 50, Noticiário e fecho.

Programa «A»—As 19 e 5, Intervalo musical; 19 e 15, A Voz do Império; 19 e 45, Trechos em órgão; 19 e 50, Domingo desportivo; 20, Junção dos emissores; 21 e 30, Instrumentos em voga e desdobramento; 21 e 45, Canções de Espanha; 22, Rádio-desporto; 22 e 30, Programa por uma orquestra de salão; 23, Vamos ao teatro; 23 e 30, Crónica tauromáquica; 23 e 50, Junção dos emissores.

Programa «B»—As 19, O maestro Artur Brown; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Junção dos emissores; 21 e 30, Instrumentistas célebres: Frederik Grinke violinista, e Leu's Jensen, violoncelista; 21 e 45, Crónica semanal; 22, Trechos de óperas; 22 e 30, Recital de piano; 23, Que quer ouvir?; 23 e 50, Junção dos emissores.

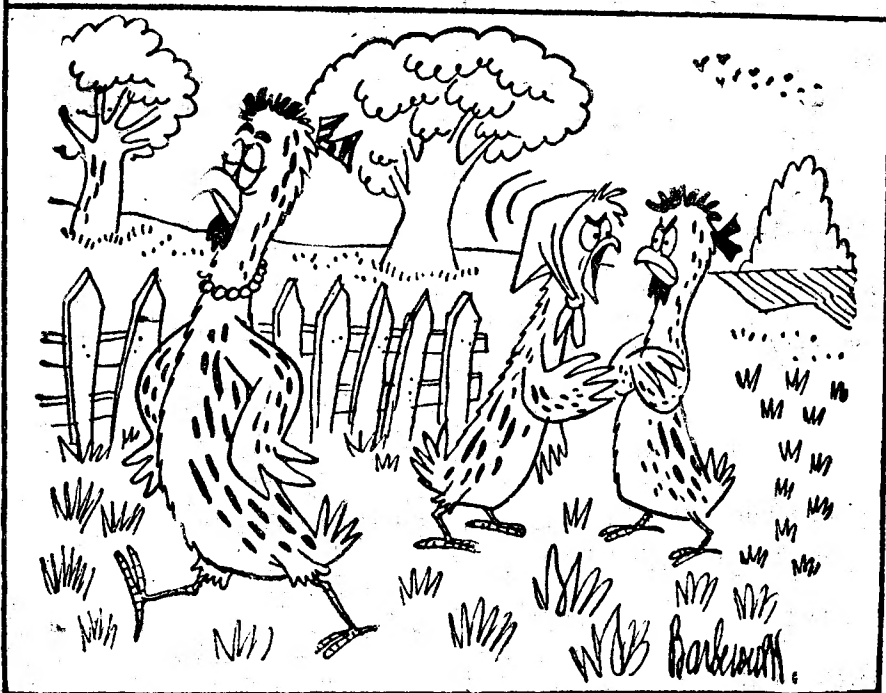
RÁDIO CLUBE—As 18, Música de baile; 18 e 15, Rescaldo da semana; 18 e 30, Música do Brasil; 18 e 55, Conjuntos; 19, Música pelo caminho; 19 e 30, Jornal publicitário; 20 e 15, Fantasia; 20 e 30, Comentários desportivos; 20 e 45, Lendas da nossa terra; 21, Solistas; 21 e 15, Variedades; 21 e 45, Canções, por Charles Trenet; 22, Rapsódias; 22 e 15, Intermezzo; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 0, Fados e guitarradas da Nau Catrineta; 0 e 30, Música portuguesa; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Manhã; 1, Fecho.

RENASÇENÇA—Das 19 e 30 às 0 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 às 22, Rádio Graça; das 22 a 1, Rádio Peninsular.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO B—União—Estrada de Benfica, 592-594—Tel. 58-092; Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199—Tel. 58-043; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58-181; Patuleia—Herdeiros—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 79-332; Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B—Sítio de Alvalade—Tel. 77170; Miranda—Campo Pequeno, 36-B-C—Tel. 70776; Belmar—Avenida de Roma, 53—Tel. 76314; Imperial—Avenida de Guerra Junqueiro, 30-B—Tel. 76860; Cruz Nunes—Praça do Duque de Saldanha, 14—Tel. 41845; S. Sebastião (De)—Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-3—Tel. 48642; Jaime José da Costa—Rua do Conde de Redondo, 68-72—Tel. 54342; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25—Tel. 39612; Banta—Estrada de Chelas, 173-175—Tel. 39683; Martins, Ld.—Rua de Fernão de Magalhães, 33—Tel. 849448; Ziler—Rua de S. Tomé, 54-56—Tel. 22835; Morão—Largo da Graça, 63—Tel. 848700; Nova Luz—Rua A, a Avenida de D. Afonso III, 28-A—Tel. 843439; Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A—Tel. 842518; Candido Monteiro—Avenida do Almirante Reis, 121-B—Tel. 45751; Colonial—Caminho do Forno do Tijolo, 40—Tel. 841122;



— Está muito convencida de que foi a avó dela que pôs o ovo de Colombo !...

Intendente (Do)—Largo do Intendente, 50—Tel. 47838; Central de Campolide—Rua do General Taborda, 17—Tel. 40304; Almeida—Rua de Silva Carvalho, 136—Tel. 63726; Lobel—Rua de Infancia 16, 98-B—Tel. 63807; Paiva & Parente—Rua de Santo António, 4 Estrela, 96-98—Tel. 65196; Castro, Suc.—Rua de S. Bento, 199-A—Tel. 60513; Bom Sucesso—Rua de Bartolomeu Dias, 63—Tel. 38754; J. A. Silva—Rua dos Quarteis, 25-27—Tel. 37777; Lisbonense—Rua do 1.º de Maio, 10—Tel. 37020; Fontoura de Carvalho—Rua de Santos o Velho, 12—Tel. 62075; Neves, Suc.—Rua da Bela Vista, 4 Lapa, 35—Tel. 61251; Central—Rua de S. Paulo, 108—Tel. 20389; Macedo—Rua do Loreto, 71—Tel. 23631; Esclácio—Praça de D. Pedro IV, 60-63—Tel. 27067.

O PRATO DO DIA

Pastelão à francesa — Passam-se pela máquina vitela limpa e igual porção de lombo de porco. Junta-se-lhe gemas de ovos, sal, pimenta, vinho do Porto, molho branco (uma colher de farinha desfeita em colher de manteiga derretida, a qual se junta água a ferver, depois de temperada com sal, pimenta, mexendo ao lume até que esteja cozida e juntando-lhe depois gemas de ovos para voltar ao fogo rapidamente com um golpe de vinagre ou de limão). Torna-se num «pirex» untado de manteiga com massa tenra e recheia-se com o picado, alternando com uma camada de trufas e outra de tiras de presunto. Cobre-se com massa tenra, pimenta-se com gema de ovo e vai ao forno a cozer.

BOLACHAS BISCOITOS



À VENDA NAS BOAS CASAS

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

G. BENTO DA ROCHA CABRAL, 1 (ao Rato) — Telefone 64991

CORPO CLÍNICO EXCLUSIVAMENTE MÉDICO

Doenças da boca e dentes — Protese — (Dentaduras)

Consulta de crianças, ortodontia e cirurgia de especialidade

CONSULTAS TODOS OS DIAS UTEIS

Preços módicos — 2.º, 4.º e 6.º preços especiais para classes pobres

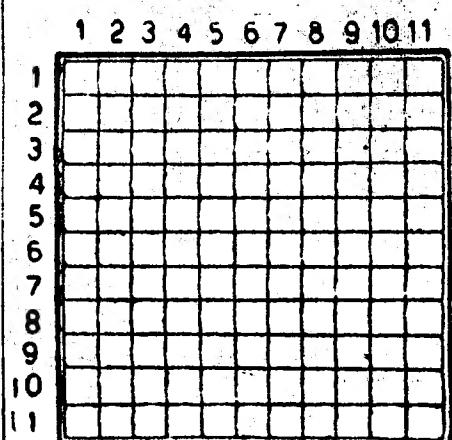
QUER UM CONSELHO?

Se tem cães, evite dar-lhes peixe, que lhes tira o olfato, ou a carne de carneiro, que lhes produz enfermidades cutâneas. Prefira dar-lhes carne de cavalo, misturada com muitos legumes, sendo útil dar-lhes também pó de café, que actuará como desinfectante intestinal.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 872



HORIZONTAIS: 1—Antigo soldado de cavalaria. Caruma. 2 — Pátria. Isolados. 3 — Amarrar. Da Polónia. 4—Nome de homem celebrado por uma obra de Shakespeare. Garalhadas. 5—Cidade da Rússia. Reis. 6—Ice. 7—Nociva. Empregariam. 8—Peixes escombridos do Algarve. Ardil. 9—Homem bíblico. Lar. 10—Seguias. A pessoa com quem se dança. 11—Curo. Santanário.

VERTICAIS: 1—Transmitir gratuitamente a outrem. Queridas. 2—Tensão. Fruta do conde. 3—Ulmeiros. Ligar. 4—Embarcadouro na estação de caminho de ferro. Ligação. 5—Seme-lhança. Decretos do antigo imperador da Rússia. 6—Olé. 7—Chupara. Utensílio de lavoura. 8—Trono pontifício. Contaminar. 9—Pegas. Figura bíblica. 10—Coragem. Pedras de amolar. 11—Persegue. Matéria em fusão que sai da cratera dos vulcões.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 871

HORIZONTAIS: 1—Dolmens. Ora. 2—Aurora. Alia. 3—Vã. Sá. Acha. 4—Ora. Matta. 5—Rita. Iça. Inf. 6—Ama. Ura. Cró. 7—Dó. Cré. Ural. 8—Cansa. Ida. 9—Bela. Na. Ar. 10—Dona. Atia. 11—Ema. Classes.

VERTICAIS: 1—Devorada. De. 2—Arimo. Bom. 3—Lá. Ata. Cena. 4—Musi. Cala. 5—Eram. Urna. 6—Na. Aires. Al. 7—Arca. Anta. 8—Acta. Ais. 9—Olha. Cri. A's. 10—Ria. Ira-da. 11—Aa. Imolares.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL-Gravador—R. Nova do Almada, 64—LISBOA. A casa que melhor trabalha.

Austria Email

COMPRAS—VENDAS—TROCAS—CONSIGNAÇÕES DE

APARELHOS FOTOGRAFICOS E CINEMA

APARELHOS OPTICOS. NAUTICOS. METEOROLOGICOS. ETC.

CASA

ANGUL

R. DA PRATA, 148 LISBOA

USADOS—

RESTAURADOS

ALUGUER DE

MAQUINAS

FOTOGRAFI-

CAS, BINOCULOS, ETC.

Começou a conferência para a fiscalização do armistício na Indochina

NOVA DELHI, 1.—A's 10 e 30 (locais) na presença do chefe do Governo e ministro dos Negócios Estrangeiros indiano, começou a conferência dos países que aceitaram fazer parte da comissão internacional de fiscalização do armistício na Indochina. Estavam presentes: Escott Roid, alto comissário do Canadá em Delhi, chefe da delegação canadiana e todos os membros desta; o embaixador da Polónia, Jerzy Grudziński, e vários altos funcionários indianos.

A reunião, marcada para logo à tarde, a que deviam assistir os oito países participantes na conferência de Delhi, não se efectuará porque muitas delegações, nomeadamente, as francesa, vietnamita, cambojana, polaca e da República Democrática do Vietnã, ainda não chegaram.—(F. P.).

Vai partir uma delegação para estudar as condições locais

NOVA DELHI, 1. — Na conferência da comissão internacional de fiscalização do armistício na Indochina, foi resolvido, por unanimidade, enviar uma «guarda avançada», constituída por uma dezena de pessoas com o encargo de estudar rapidamente «in loco» a situação no Laos, no Camboja e no Vietnã e apresentar um relatório aos seus governos. — (France Presse).

Rugas de surpresa em Nova York contra os vagabundos

NOVA YORK, 1. — A Polícia está a realizar rugas de surpresa, nos fins de semana, contra «pessoas indesejáveis» que estão a infestar uma das mais brilhantes atracções turísticas, o «Times Square».

Mais de 70 vagabundos, membros de bandos de delinquentes juvenis e conhecidos cadastrados, foram detidos quando a Polícia patrulhou o «Great White Way». Agentes oficiais declararam que a campanha fora efectuada em resultado de grande número de queixas de que vagabundos, em «Times Square», tinham incomodado visitantes com a sua linguagem turbulenta, impedindo o caminho e agindo por outras formas desagradáveis.

Policiais uniformizados e a paisana fizeram rugas em tabernas, nas estações de autocarros e no metropolitano, na sua campanha de repressão. — (Reuter).

GRANDES CHEIAS NA CHINA

HONG KONG, 1.—Mais de um milhão de camponeses e soldados chineses estão a desencadear uma «feroz batalha» contra as águas em cheia dos rios Yangtze e Hual, segundo anunciou hoje a agência noticiosa «Nova China».

As piores chuvas de há mil anos tornaram necessário reforçar os diques, ao longo dos rios, por centenas de milhas.

A referida agência noticiava que em Wuhan Hankow, cerca de 100.000 operários estavam a construir diques, rodeando a cidade. O rio tinha subido além do nível que atingiu em 1931, quando a cidade foi engolfada pelas águas—acrescenta a notícia.—(R.).

Uma tia de Afonso XIII

conta 90 anos de idade
e faz uma vida normal

IRUN, 1. — A infanta Dona Eulália de Bourbon, irmã de Afonso XII, apesar de contar noventa anos de idade, recebe, em média, diariamente, vinte pessoas na sua residência de Ateulfo, nesta cidade. Faz uma vida normal e, depois da primeira refeição, dá todos os dias um breve passeio.

A sua correspondência, muito numerosa, é sempre despachada pela própria infanta, sem a ajuda de ninguém e, dum modo geral, é respondida no mesmo idioma em que está escrita, pois fala e escreve correctamente sete línguas.

Anteontem, entre outras pessoas, recebeu a visita do príncipe Nicolau da Roménia, irmão do falecido rei Carol. — (Lusitania).

Fataça à Ribatejana

Mais um prato regional do «Ribatejo»—Salvaterra de Magos—Tel. 14

Mendès-France regressou da Tunísia e anuncia as duas novas etapas do seu programa imediato

— a situação económica e a C. E. D.

PARIS, 1.—Mendès-France, presidente do Conselho, chegou ao aeroporto do Bourget, a noite passada, às 23 e 50, vindo de Tunes, para onde tinha partido ontem de manhã, a fim de anunciar ao bey o seu plano para um governo próprio no Protectorado. Respondendo a várias perguntas dos jornalistas, o chefe do governo declarou: «A próxima semana será inteiramente consagrada aos problemas económicos; a semana seguinte será dedicada à Comunidade Europeia de Defesa». — (F. P.).

O lugar da França no concerto das nações

LONDRES, 1.—O «Reynolds News» escreve hoje que Pierre Mendès-France, presidente do Conselho francês, está a fazer regressar o seu país ao lugar que de direito lhe compete entre as grandes nações progressivas do Mundo.

Mendès-France move-se com velocidade e em direcção certa—comenta este jornal da extrema esquerda.

Ao dar à Tunísia grande parte da independência, Mendès-France pode ter agora salvo aquele país de se tornar uma segunda Indochina.

Será ferozmente atacado por reaccionários franceses, mas o bom senso do vulgar cidadão francês apoiá-lo-á.

Mendès-France está a fazer regressar a França ao seu lugar de direito entre as grandes nações progressivas do Mundo.—(R.).

Vão começar as negociações franco-tunisianas

TUNES, 1.—Informam, de boa fonte, que o bey começará esta manhã as suas consultas para a formação do novo governo. O presidente do Conselho designado entrará imediatamente em negociações com o Governo francês, a fim de serem elaboradas as convenções a que o chefe do governo aludiu na alocução que pronunciou ontem ao visitar o bey no palácio de Cartago.—(F. P.).

Mais três atentados em Casablanca
CASABLANCA, 1. — Foram ontem cometidos três atentados nesta cidade.

Na Nova Medina, um «moquadem» ficou gravemente ferido, atingido por três balas de revólver.

No mesmo local, um pouco mais tarde, um carneiro marroquino, que recebeu quatro balas de revólver, foi transportado ao hospital em estado grave.

Por fim, um comerciante de fazendas, Si Mahomed ben Larbi, foi morto a tiro quando passava por uma das ruas centrais desta cidade. Todos os agressores conseguiram fugir. — (F. P.).

Fogo suspeito no Marrocos francês

MEQUINES, 1.—400 hectares duma mata de sobreiros, na floresta de Ain

Aviões nacionalistas chineses lançaram panfletos na China comunista

TAIPEH (Formosa), 1. — Foi hoje oficialmente anunciado nesta cidade que aviões nacionalistas chineses realizaram um «gigantesco» «raid» de panfletos na área costeira de Kukien, no continente chinês.

Este foi o quinto de semelhantes «raids» realizados nos últimos 10 dias e demorou cerca de 80 minutos.

Pilotos disseram não ter havido oposição de aviões comunistas ou de baterias antiaéreas e afirmaram também que não tinham havido alarme contra ataques aéreos. — (Reuter).

A colaboração dos países do bloco árabe

CAIRO, 1.—O Egipto e a Arábia Saudita concluíram ontem em acordo para troca de missões, mão-de-obra militar e planos estratégicos. Ao anunciar a conclusão deste acordo, o major Salem, ministro da Orientação Nacional, declarou nomeadamente: «Trata-se de um exemplo de verdadeira aplicação do pacto de segurança colectiva interárabe que deveria ser seguido por outros». — (F. P.).

Tazert, perto de Mequines, foram completamente destruídos pelo fogo, na noite de anteontem para ontem, apesar dos esforços dos bombeiros da região, da tropa e da população, que lutaram desesperadamente para dominar o sinistro. Segundo os primeiros resultados do inquérito, tratar-se-ia de fogo posto.—(F. P.).

Os Gregos pedem um plebiscito em Chipre

NOVA YORK, 1. — Christian Palamas, chefe da delegação grega nas Nações Unidas, declarou nesta cidade que o seu governo pedirá provavelmente na próxima reunião da Assembleia Geral que se realize um plebiscito em Chipre, a fim de determinar o futuro daquela colónia da Coroa britânica.

Comentando a nova Constituição oferecida ao Chipre pela Grã-Bretanha e a afirmação de que a ilha permanecerá inglesa, afirmou que a todos os cipriotas devia ser dada a oportunidade de escolher o seu futuro «segundo o seu próprio desejo».

Palamas refutou a sugestão de que o problema do Chipre era inteiramente doméstico e fora da competência das Nações Unidas. «Quarenta mil gregos encontram-se a viver em Chipre sob domínio britânico e eles não gostam disto» — declarou.

O chefe da delegação grega acrescentou que nunca tinha sido pedido à Grã-Bretanha que abandonasse a sua missão militar em Chipre e que a Grécia desejava que a Grã-Bretanha permanecesse na ilha «não como um governador estrangeiro, mas como amigo».

Oposiçãoistas do movimento grego a que se apresente o problema perante as Nações Unidas disseram que a Turquia se oporia firmemente a qualquer alteração no estatuto do Chipre, onde 90.000 turcos muçulmanos vivem actualmente. Temem também que qualquer mudança no estatuto tornasse tensas as relações entre a Grécia e a Turquia. — (Reuter).

Um «São Miguel Arcanjo» expulso da Itália por falta de documentos...

TURIM, 1.—Um homem que proclamou ser o arcanjo Miguel, «enviado pelo Céu como um arauto da paz na Terra», estava a preparar-se tristemente, na noite passada, para a sua expulsão da Itália, pela segunda vez este mês.

O homem, identificado ontem pela Polícia como Luis Jacob van Gils, de 31 anos, nascido em Eindhoven, na Holanda, foi expulso da Itália, há três semanas, após ter entrado no país sem documentação.

A Polícia declarou que ainda não sabia como ele tinha conseguido entrar novamente na Itália, mas que tinha sido encontrado perto de Turim, há uma semana, rezando, de calções e sandálias, na estrada.

Interrogado na esquadra mais próxima, declarou: «Eu sou o arcanjo Miguel e vim do Céu como um arauto da paz na Terra».

Acrescentou que se encontrava de passagem na Itália, a caminho da Palestina. Mais tarde, declarou à Polícia ser belga e chamar-se Luis van Nocke, mas uma investigação feita na República de Imprensa Digital da Polícia de Roma revelou a sua verdadeira identidade.

A Polícia, na noite passada, estava a preparar-se para tornar a escutar o improvável arcanjo ao posto fronteiriço mais próximo.—(Reuter)

A situação na Guatemala

CIDADE DE GUATEMALA, 1.—Cem mulheres e crianças, que se refugiaram nas embaixadas estrangeiras nesta cidade, durante a recente luta, vão obter salvo-condutos na próxima semana.

Mais de 750 guatemaltecos vivem nas embaixadas. Um deles é o antigo presidente Jacobo Arbenz, que pediu asilo ao embaixador do México.—(R.).

Prestige A PANCA DE PRESSÃO Sem perigo 80% DE ECONOMIA EM TEMPO E COMBUSTÍVEL! COZINHADOS MAIS SÁBIDOS!

Aviões americanos para a Costa Rica em visita «de boa vontade»

WASHINGTON, 1.—A notícia do envio, pelo Governo americano, de seis aviões (não sete, como foi anunciado), em visita de «boa vontade» a San José de Costa Rica, foi acolhida com viva satisfação pelos meios diplomáticos de Washington que, desde já alguns dias, acompanhavam com certa inquietação as notícias sobre a tensão de relações entre Nicarágua e Costa Rica. Na opinião de vários observadores, a decisão americana foi tomada a fim de dar a conhecer à Nicarágua que o Governo dos Estados Unidos não toleraria nenhum conflito naqueles territórios da América Central. Além disso, a decisão do Governo dos Estados Unidos teria também, como objectivo, tranquilizar o povo costarricense.—(F. P.).

O litígio entre a Costa Rica e a Nicarágua

MANAGUA, 1.—O ministro dos Negócios Estrangeiros da Nicarágua rejeitou uma proposta do Governo da Costa Rica no sentido de apresentar a divergência entre os dois países a uma comissão interamericana de paz. Afirmou que as dificuldades podem ser resolvidas mediante negociações directas «se um desejo sincero de entendimento animar os dois Governos». — (F. P.).

Foi encontrado decapitado o mestre da lancha de polícia desaparecida em Hong-Kong

HONG-KONG, 1. — Um informador oficial disse hoje que o corpo de um cabo chinês, que dirigia uma lancha da Polícia desaparecida, foi encontrado, com três balas na nuca, cerca de 20 milhas a Noroeste de Hong-Kong. A referida lancha desaparecera na quinta-feira com uma tripulação de 10 Chineses. Aviões da força aérea efectuaram uma pesquisa intensiva mas não conseguiram encontrá-la.

O mesmo informador afirmou que um grupo de estrangeiros, que viajavam num late, encontrou o cadáver do cabo na baía de Mirs, área a cerca de 20 milhas a Noroeste de Hong-Kong.

O cadáver de Cheng Tin Cheung foi transportado para o posto de Polícia de Saikung, na área do porto de abrigo dos novos territórios de Hong-Kong—no continente chinês—onde exames revelaram que tinha 3 balas na nuca.

Foi de Saikung que a lancha desapareceu na quinta-feira passada com o cabo e 9 polícias chineses a bordo.—(Reuter).

O casal Cort

seguir para a Checoslováquia

LONDRES, 1. — O navio de carga polaco «Jarek Dabrowski», de 3.219 toneladas, partiu hoje de manhã deste porto para Gdynia, levando a bordo o dr. Joseph Cort, americano, e sua esposa Ruth, na primeira escala da sua viagem para a Checoslováquia, onde lhes foi garantido asilo político.

Os barcos foram impedidos de seguir viagem enquanto se inquiria sobre a posição de Anthony Klimowicz, de 26 anos, que foi retirado do navio pela Polícia.—(R.).

Mais que 10 ou 20 % de desconto

Valem os preços mínimos por que vende o
BARATEIRO DE SÃO DOMINGOS
OURO, PRATAS, JOIAS, RELOGIOS
RUA BARROS QUEIROS, 56

LINITA

É o único colchão de arame que tem condições próprias para «vita» a aderência de parafusos H Bono R D Pedro V 75 Tel 25448

EX. MOS NOIVOS:

não esqueçam que as alianças e as prendas da
Grande Ourivesaria da Moda
vos darão as maiores felicidades.
RUA DA PRATA, 257